

Leia na pág. 14:

# VOLTARÃO A ENCONTRAR-SE PASQUALINI E GOIS MONTEIRO

## MENSAGEM DO PRESIDENTE ODRIA AO PRESIDENTE VARGAS E AO POVO BRASILEIRO

De bordo do avião, enviou o presidente Odria ao presidente Vargas a seguinte mensagem: "Antes de pisar o solo de nossa formosa Pátria, honro-me enviar a V. Ex. e ao povo brasileiro a minha cordial saudação e as expressões do meu sincero afeto e admiração".

## Apenas os grandes hotéis prejudicados pela greve dos garçons

## DIRIGE-SE O MINISTRO DA GUERRA AOS BRASILEIROS, NO DIA DE CAXIAS

**20**  
CENTAVOS  
POR SEÇÃO

### AS PASSAGENS DOS BONDES

# O AUMENTO DEPENDERÁ DOS VEREADORES

### ODRIA NO RIO



O presidente Vargas cumprimenta a senhora Odria, por ocasião do desembarque do presidente do Peru e de sua esposa.

## PARCIAL A GREVE DOS GARÇÕES



Os garçons preparando os carnavais para a passeata

GRANDEMENTE PREJUDICADOS OS SERVIÇOS DOS GRANDES HOTÉIS — ADESAO DAS ARRUMADEIRAS QUE CONSTITUIRÃO A VANGUARDA DA PASSEATA MARCADA PARA ESTA TARDE — FUNCIONANDO QUASE QUE NORMALMENTE OS CAFÉS, BARES E RESTAURANTES — O QUE INFORMOU A REPORTAGEM DE "A NOITE" O SR. JOSE DIAS, PRESIDENTE DO COMITÊ DE GREVE — MAIS DE DEZ MIL ASSOCIADOS PASSARAM PELO SINDICATO — ADESAO TAMBÉM DOS CABINEIROS QUE TRABALHAM EM HOTÉIS — UMA REFEIÇÃO PARA CADA GREVISTA — REUNIÃO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO — OS GREVISTAS CONSIDERAM VITORIOSO O MOVIMENTO — OS PRIMEIROS INSTANTES DA PAREDE — ASSEMBLEIA PERMANENTE DO SINDICATO DE CLASSE



Abraçam-se os dois presidentes

Prometeu o prefeito re-meter a mensagem imediatamente e solicitará votação com urgência — Os empregados da Light não cogitam, ainda, da greve — Reunião de diretores da empresa e do Sindicato, no Guanabara, com o prefeito Dulcídio Cardoso

(Leia na página seguinte)

### LEIA NA PÁGINA 13: TROCA DE SEGREDOS ATÔMICOS

ANO XLIII RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 25 de agosto de 1953 N. 14.487

# A NOITE

Editor: ANDRÉ CARRAZZONI Redator-Chefe: CARVALHO NETTO EMPRESA A NOITE Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO Número Anual: Cr\$ 1,00

## Encontram-se os presidentes do Peru e do Brasil

A recepção do general Odria no Aeroporto Santos Dumont — Rumo ao Palácio das Laranjeiras — Visita ao Palácio do Catete — Tratados de natureza econômica e cultural

A capital da República hospeda, o presidente constitucional do Peru e sua lucida comitiva. Expressiva recepção tiveram os ilustres visitantes no Aeroporto Santos Dumont. Ao pousar na pista o possante aparelho da FAB que trouxe ao Brasil o chefe do Executivo peruano e seus acompanhantes já se encontravam na Ponta do Calabouço, para os cumprimentos de estilo, o presidente da República, ministros de Estado, representantes do Poder Judiciário e do corpo diplomático, parlamentares e numerosas outras personalidades do nosso mundo político e oficial, além de grande número de populares.

Ao deixar a estação de passageiros, que apresentava aspecto festivo, o Sr. Manoel Odria foi entusiasmamente ovacionado. Dezenas de bandeiras tremulavam ao vento, simbolizando a

(Conclui na 13.ª página)

### A Pátria ao Patrono do Exército Brasileiro



O presidente Vargas condecorando o ministro Vicente Rão

## IMPONENTE A SOLENIDADE DE HOJE JUNTO AO PANTEON MILITAR



O Sr. José Dias, do Comitê de greve, falando a A NOITE

A ordem do dia do ministro da Guerra — Desfilam as tropas em continência ao chefe da Nação — Entrega de condecorações da Ordem do Mérito — A sessão cívica a realizar-se no Teatro Municipal — A imprensa nas comemorações do 150.º aniversário de Caxias

A Nação celebra hoje o transcurso de 150.º data natalícia de Luiz Alves de Lima e Silva, Patrono do Exército Brasileiro, símbolo de bravura e civismo como militar, e de energia e ponderação como estadista, o marechal Duque de Caxias é o soldado a quem o Brasil deve mais serviços. Nas memoráveis lutas pela pacificação da província conflagrada durante a penosa sedimentação da independência nacional — no Ma-

(Conclui na 13.ª página)

### O café na Alemanha

## O IMPOSTO CAIU 70 %!

Espera-se que o consumo se eleve de 100 %

BONN, 25 (UP) — A partir de ontem o imposto sobre o café, na Alemanha, ficou reduzido em setenta por cento, e os técnicos na matéria vaticinam que o consumo de café no país aumentará em cem por cento.

A redução nos impostos, decretada a apenas três dias das eleições gerais, oferece excelentes oportunidades ao governo para ganhar o pleito.

Na Alemanha, a maior parte das casas comerciais adquirem o produto em grão, que moem depois à vista do cliente.

No ano passado, os habitantes da Alemanha Ocidental consumiram 58.000 toneladas de café, legalmente importado, e 15.000 toneladas do que se adquire nas

(Conclui na 8.ª página)



Sr. Henrique Souza Gomes  
Necessidade de resolução que traga em si a marca da ação coletiva das Nações Unidas

(LEIA TELEGRAMA EM "HOJE NO MUNDO")

### A DIONNE QUE VAI SER FREIRA



Pela primeira vez, em seus 19 anos de existência, vão separar-se as irmãs Dionne: Maria entrará para a ordem católica das Irmãs do S. Sacramento, na cidade de Quebec. Na foto, a futura freira. (I. N. S.)

LEIA NA 13.ª PÁGINA

## PLEITEAM NOVO AUMENTO OS EMPREGADOS EM ÔNIBUS



Garçon falando um garção concitando os companheiros a se unirem em torno do Sindicato

REPORTAGEM NA DÉCIMA QUARTA PÁGINA

Inicialmente, para liquidar seus atrasados com a Grã-Bretanha

## Dez milhões de libras pagará o Brasil

LONDRES, 25 (AFP) — "São oficialmente autorizadas no Rio disposições preliminares tendo em vista o pagamento da dívida co-

mercial brasileira, na base de um pagamento inicial de dez milhões de libras pelo Brasil e pagamentos anuais ulteriores de seis milhões de libras", noticiam em fonte segura nesta capital.

O pagamento inicial de dez milhões de libras será financiado por um empréstimo do Fundo Monetário Internacional. Os pagamentos anuais seguintes poderão atingir mais tarde sete milhões de libras ou mais ao invés de seis milhões. O comércio brasileiro de exportação o permite.

(Conclui na página seguinte)

### Pacífico, sonâmbulo das arábias...



CONCLUÍDO O INQUÉRITO POLICIAL, AINDA ESTA SEMANA SERÃO REMOVIDOS PARA OS SUBÚRBIOS OS CAMINHÕES-FEIRA (Leia na pág. seguinte)

FOX

O melhor calçado do mundo







# COISAS NOVIDADES

## Lobos em pele de cordeiro

Não há quem não esteja enxergando os objetivos da campanha de desmoralização empreendida contra o governo e o presidente da República pelas correntes que procuram enervar, entorpecer e eletrizar a opinião pública com o papão do "golpe de governo", da "república sindicalista" e outras fantasias.

Na história da dissimulação humana e sua forma a mais sutil e esquiva, que é a dissimulação política (as coisas políticas sabem disfarçar de verdade, está no Hamlet) é velho este jogo de fazer atribuir aos adversários as próprias intenções. Quando este método começa a operar é com o sabido cinismo com que opera, não adianta no entanto invocar a lei da gravidade e do curso das águas, porque os lobos mal intencionados encontram sempre formas para justificar a sua fome de presa e seu desejo de assalto.

No caso, entretanto, das manobras que tem tentado converter um inquérito bancário em núcleo explosivo de paixões políticas e fator flogístico de um vasto incêndio geral, a calva dos conspiradores ficou demasiado à mostra, não fluindo a mais ninguém que os intuitos em vista nada têm que ver com a busca da verdade mas com a busca do que é a clássica fórmula: "tire-lhe o pão da boca do cão". É tão manifesto se estadeia este propósito que os círculos mais insuspetados de governo, como por exemplo o Partido Socialista Brasileiro, denunciaram do Senado pela palavra do seu representante mais graduado, o senador Velasco, a trama sinistra que objetiva desmoralizar o presidente Vargas. Felizmente, a urdidura encontra pela frente a reação dos meios trabalhistas, sempre gratos ao criador da legislação social em nossa terra, bem como a sabedoria, a magnanimidade e o sincero desejo de pacificação nacional do Sr. Getúlio Vargas. Então, passam a considerar a vibração dos meios sindicais em favor de seu grande amigo e benfeitor como frutos de agenciamentos golpistas do Ministério do Trabalho e a seriedade do chefe do Executivo, verdadeiramente providencial numa hora de exacerbação floracção de Caxias, vem a ser tachada de indiferença diante dos interesses nacionais.

Que fez o presidente no caso do inquérito parlamentar sobre os empréstimos do Banco do Brasil? Ocultou alguma coisa ou alguém? Apadrinhou e acobertou o que quer que seja? Ao contrário, ordenou que todas as informações pedidas pelo Congresso fossem prestadas com lisura e precisão, e mostrou seu propósito, numa nota coletiva do governo em reunião ministerial, o propósito firme de prestigiar o inquérito e executar as providências cuja adoção se torne imperativa como apuração e conclusão da sindicância parlamentar.

Por outro lado, o ministro da Justiça e o chefe da Casa Militar, personalidades de comprovado compromisso com o sistema constitucional e as idéias democráticas vieram a público declarar, de modo peremptório, os intentos governamentais de respeito e fidelidade à Constituição, onde, então, aparecem os sinais, os indícios de golpes? E de insurreição? E de anarquia? Nas esferas do governo? Ou nas da oposição? Aparecem sim, claramente ao sol, tais indistigáveis pretensões nos setores que campem de defensores das normas bancárias, coisa de fato utilíssima ao país, mas para a sombra da boa causa fazerem passar seus interesses e paixões de partido, mesmo em detrimento do regime e da segurança nacional.

Não seria a primeira nem a última vez que os lobos trajam a pele dos cordeiros — mas a fábula já está muito manjada.

### MEDIDA OPORTUNA

Infortunadamente, o governo do presidente Getúlio Vargas tem sido de mais alta compreensão para com os problemas da lavagem. Nesse sentido, uma série de providências tem sido tomadas com o intuito de assegurar a honestidade das operações de trabalho e a integridade dos planejamentos de gabinete, bem como a imparcialidade e a eficiência administrativa, através do Ministério Especializado, dar novos caminhos de prosperidade à agricultura. Neste momento, está sendo estudado um projeto relacionado com a assistência social ao trabalhador das nossas regiões. Não é necessário conhecer a fundo as lutas rurais para dizer-se da oportunidade da proposição governamental. Ninguém desconhece a situação angustiosa do homem do campo. Verdadeiro marginal, saudoso sempre dos confortos da cidade, vive ele um dos maiores dramas da nacionalidade. Não adianta dizer-lhe das belezas do campo. Ele não acredita nessas "slogans", pois sente na carne a realidade da terra maldita. E quando pede, deixa a gleba, como quem sai de um inferno. Prefere passar fome nos grandes centros urbanos, acumulando assim a fila dos deslocados do trabalho. Por isso mesmo, nada mais justo e oportuno do que a atitude do governo do presidente Vargas procurando, através de medidas práticas, dar ao trabalhador das zonas rurais outras perspectivas de existência. Porque a verdade é muito outra daquela que nos fala o escravidão. Por isso de Caminha. A terra não é mais dadora, onde "em se plantando tudo dá-se a vida". Nada disso. Para que produza, é preciso muito trabalho, muita tecnologia.

### O PAPEL DAS UNIVERSIDADES

O ministro da Educação e Cultura, Sr. Antonio Balbino, falando perante o Congresso do Reitor das Universidades Brasileiras, reunido em Curitiba, observou a demanda cada vez maior do ensino superior por uma massa cada vez maior de alunos. A necessidade de acesso à Universidade, ponderando que o número das instituições ultrapassava largamente as possibilidades naturais e técnicas de ministração do ensino superior, gerando uma situação de crise.

O vínculo que liga hoje o ensino superior à sociedade produzida é autêntico, respondendo à necessidade de formação profissional e intelectual à altura das solicitações e das responsabilidades da vida contemporânea. Em que cultura, e sobretudo, em que cultura especializada, deve o papel de decisivo eficiência social e econômica, e em que a educação geral do conjunto é atribuído inseparável da eliminação da personalidade humana e para a sua contribuição útil e positiva a serviço da coletividade.

O ensino superior e a educação universitária florescem problemas e administração, problemas de organização, problemas de ensino, problemas de pesquisa, problemas de extensão, problemas de serviço.

### PLACA COMEMORATIVA DO 150.º ANIVERSÁRIO DE CAXIAS

Realizou-se, domingo último, como parte das comemorações pelo transcurso da "Semana de Caxias", uma missa campal junta ao Pantanão Militar, em frente ao Ministério da Guerra. Em seguida, foi inaugurada pelo marechal Mascarenhas de Moraes a placa comemorativa do 150.º aniversário de nascimento do patrono do Exército. No clichê, vê-se o comandante da FEB quando descerrava a placa comemorativa.

O Exército está celebrando, por entre grandes jubilos civis, o 150.º aniversário do nascimento do Duque de Caxias, seu patrono e espírito. Filho de soldado, nascido quando a Nação anuviava por ver-se livre dos tiranos que a metrópole, assistiu aos mais importantes acontecimentos nacionais do século XIX, dando a independência ao último quartel da centúria, tomando parte ativa em muitas das lutas da independência, a qual seria mais tarde um dos estelos máximos, a abolição de Pedro I, à Regência, ao segundo reinado e morreu quando já a República era visível aos olhos dos observadores sagazes e dos estudiosos dos fenômenos político-sociais do seu tempo. Pacificou numerosas províncias, agindo sempre, ao mesmo tempo, como soldado leal e como cidadão impetuoso. Jamais desviou-se de seu caminho de honra, na luta pela liberdade, pela justiça, pela paz, pela unidade da pátria. Foi o primeiro a levantar a bandeira da República. Na campanha do Paraguai, soube-lhe chefiar as forças brasileiras no período mais ingrato da luta, isto é, precisamente naquele em que as vantagens da surpresa e da preparação prévia estavam, todas, com o inimigo. São Paulo, o Rio Grande do Sul, Minas Gerais, o Paraná, com o seu gênio, a sua coragem, a sua bravura, a sua pureza de alma, a sua figura imponente, singular. As glórias conquistadas em Itororó, Avaí, Lomas Valentinas e outras batalhas memoráveis sagraram-no como um dos grandes chefes militares do seu tempo. Dentro das fronteiras da Pátria agiu sempre como um restaurador de equilíbrio, um juiz de anistia, conciliador, inapaz de pactos com injustiças, quando quer que fossem. Esse grande soldado, esse chefe de Estado, esse líder de homens, esse patrono do Exército, mas a toda a Nação Brasileira. O Exército, todavia, em boa hora, o escolheu para seu patrono porque, entre os nossos grandes chefes militares (e eles são numerosos) nenhum foi mais destemido nas batalhas, mais sábio nos planos táticos e estratégicos, nem mais humano e grandioso no triunfo. Numa hora em que tão graves sombras enchem da preservação do espírito dos dirigentes da Nação, deve servir como um exemplo de Nacionalidade e um exemplo para a História.

### BERILO NEVES

BERILO NEVES

## ALKIMIM NAO SABE

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — A despoluição dos insistentes rumores de que o insistentemente acreditado de designação do senhor José Maria de Alkimim, para diretor da CEXIM, o secretário das Finanças de Minas, abordado pelos representantes da imprensa local, declarou: — Desconheço qualquer fundamento para essa notícia. Não acredito mesmo que seja verdadeira. Aliás nunca fui ouvido sobre o assunto. E é essa uma condição fundamental.

De costas sobre a escolha do secretário, o diretor da CEXIM passou assim a ser interpretado nesta capital como manobra de elementos interessados em afastar o senhor Alkimim do governo mineiro, com prejuízo da política tributária e financeira que vem sendo levada a cabo pelo governador do Estado.

SUB QUALQUER PONTO DE VISTA... NELSON O PIANO

Requerida a anulação do testamento da milionária falecida

JOAO PESSOA, 25 (Asapress) — Foi requerido ao Juízo a anulação do testamento da proprietária milionária Coríntia Roana, recém-falecida, que deixou entre seus bens, diversos imóveis, além da mais de seis milhões de cruzados.

Para enxaquecas, nevralgias, dores em geral

São infalíveis os comprimidos de ALMANTINA de Giffoni, que também evitam a gripe ou influenza, quando se manifestam os primeiros sintomas. Drograria Giffoni — Rua 1.º de Março, 17 — Rio.

### NOVOS GENERAIS

O presidente da República assinou decretos promovendo ao posto de general de brigada o coronel da arma de cavalaria Irmão Silveira; na arma de Infantaria, o coronel Aurelio Alves de Souza Ferreira, e no Quadro Técnico o coronel Altair de Queiroz.

PERFUMARIAS - BOUTERIAS ARTIGOS PARA PRESENTES

### CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2236

Processará o goleiro agressor

BELEM, 25 (Asap) — Durante a partida de domingo último, entre o Remo e o Tuna Luso, o goleiro Valtz agrediu o jogador China, do Tuna. O atacante agredido processará o goleiro, tendo-se submetido a exame de corpo-deleito.

PLACA COMEMORATIVA DO 150.º ANIVERSÁRIO DE CAXIAS — Realizou-se, domingo último, como parte das comemorações pelo transcurso da "Semana de Caxias", uma missa campal junta ao Pantanão Militar, em frente ao Ministério da Guerra. Em seguida, foi inaugurada pelo marechal Mascarenhas de Moraes a placa comemorativa do 150.º aniversário de nascimento do patrono do Exército. No clichê, vê-se o comandante da FEB quando descerrava a placa comemorativa.

O Exército está celebrando, por entre grandes jubilos civis, o 150.º aniversário do nascimento do Duque de Caxias, seu patrono e espírito. Filho de soldado, nascido quando a Nação anuviava por ver-se livre dos tiranos que a metrópole, assistiu aos mais importantes acontecimentos nacionais do século XIX, dando a independência ao último quartel da centúria, tomando parte ativa em muitas das lutas da independência, a qual seria mais tarde um dos estelos máximos, a abolição de Pedro I, à Regência, ao segundo reinado e morreu quando já a República era visível aos olhos dos observadores sagazes e dos estudiosos dos fenômenos político-sociais do seu tempo. Pacificou numerosas províncias, agindo sempre, ao mesmo tempo, como soldado leal e como cidadão impetuoso. Jamais desviou-se de seu caminho de honra, na luta pela liberdade, pela justiça, pela paz, pela unidade da pátria. Foi o primeiro a levantar a bandeira da República. Na campanha do Paraguai, soube-lhe chefiar as forças brasileiras no período mais ingrato da luta, isto é, precisamente naquele em que as vantagens da surpresa e da preparação prévia estavam, todas, com o inimigo. São Paulo, o Rio Grande do Sul, Minas Gerais, o Paraná, com o seu gênio, a sua coragem, a sua bravura, a sua pureza de alma, a sua figura imponente, singular. As glórias conquistadas em Itororó, Avaí, Lomas Valentinas e outras batalhas memoráveis sagraram-no como um dos grandes chefes militares do seu tempo. Dentro das fronteiras da Pátria agiu sempre como um restaurador de equilíbrio, um juiz de anistia, conciliador, inapaz de pactos com injustiças, quando quer que fossem. Esse grande soldado, esse chefe de Estado, esse líder de homens, esse patrono do Exército, mas a toda a Nação Brasileira. O Exército, todavia, em boa hora, o escolheu para seu patrono porque, entre os nossos grandes chefes militares (e eles são numerosos) nenhum foi mais destemido nas batalhas, mais sábio nos planos táticos e estratégicos, nem mais humano e grandioso no triunfo. Numa hora em que tão graves sombras enchem da preservação do espírito dos dirigentes da Nação, deve servir como um exemplo de Nacionalidade e um exemplo para a História.

### BERILO NEVES

BERILO NEVES

## Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

PADRE CONSTANTINO NA BERLINDA:

## MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA SI — MESMO

Coltado do padre Constantino Vieira, bem maranhense, e arder digno e reto, um homem de direitos, sem família descer a morte de quem quer que fosse, sem essa família que caracteriza o político brasileiro. Assim, o padre se candidatou a suplente de senador, foi eleito, mas discordou, um dia, do senador Clodomir Cardoso, titular do posto. Não teve dúvidas: renunciou ao que, dia de hoje, não tinha: a uma cadeira no Senado. E, rápido, fez uma comunicação ao Senado Federal, que foi, após receber o toque sacramental da mesa daquela Casa Alta, publicada no "Diário do Congresso Nacional". Não, ele que aconteceu o imprevisto: o senador Clodomir Cardoso faleceu. E padre Constantino, ao receber a notícia, se teve o seu coração cristão amargurado pela morte de um seu semelhante, sentiu sua vontade de política crescer. Sem mais premeditações, telegrafou ao Senado Federal. Estava disposto a tomar posse. Mas, o Senado já tinha aceito sua renúncia... e o padre veio ao Rio.

Conheci padre Constantino uma tarde de domingo, e ele me falou das suas atividades: mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal, para ingressar no Senado, e uma ação suspensiva das eleições no Maranhão, no Superior Tribunal Eleitoral. Como não sou versado em questões jurídicas, procurei o senador Dario Cardoso, chefe do Departamento Jurídico do P. S. D., que foi logo dizendo:

— A renúncia é irrevogável. Embora se diga que o padre renunciou ao que não tinha, ou seja uma cadeira no Senado, renunciou, também, a uma coisa que possuía: à investidura do suplente. Não exercia ela a função, é claro, porque a suplência não envolve o exercício do cargo. Mas, foi justamente esse direito de vir a assumir que o padre jogou pela janela. Acreditou que o mandado de segurança, será em linhas indeferido pelo Supremo Tribunal Federal, pois que só em direito líquido e certo cabe a aplicação do mandado. No caso do padre Constantino, é preciso entrar em altas divergências de Direito Público para saber-se se, renunciando à suplência, poderia ter o direito de vir a assumir a senetoria... Além do mais, o Supremo é absolutamente inflexível para o caso, pois foi o padre que renunciou.

Segundo os entendidos o que o padre pretende, com esse mandado de segurança, (ainda não levado ao Supremo) é o suprimento do absurdo jurídico, um negócio que os homens de lei chamam de "contradição injetiva": é o mandado de segurança contra ele mesmo, pois que foi o próprio padre quem renunciou, por livre e espontânea vontade, à cadeira que lhe poderia caber um dia. Assim, apresenta-se como contradição e, portanto, inconstitucionalmente coator, desafiando um mandado de segurança contra si mesmo: o que é uma impossibilidade jurídica.

E enquanto isso, o senador Vitorino Freire, descrente da manobra do padre Constantino e tendo já fracionado em favor o nome de Ademar de Barros, pretende, agora, fazer candidato ao que se informa — o poeta e industrial Angusto Frederico Schmidt. E o que dizem, padre Constantino.

### EM POUCAS LINHAS

O industrial e comerciante Osvaldo Mota (do "Café Palheta" e pelo amor de Deus não façam confusão com o figurinista de mesmo nome) esteve, adiado, na Hipica, com o presidente Vargas. E afirmou depois a esta coluna:

— O presidente está gozando perfeita saúde, e tudo quanto dizem de seu estado não passa de fúria da oposição. Deu prova disso, nesse almoço... E, além do mais, está com todos os sentidos em forma.

É possível que o coronel Juarez Magalhães vauha a ingressar no P. T. B. balano, dentro em breve.

A cidade de Volta Redonda não recebe a menor assistência por parte do IAPI. Quanto ao SSI, ultimamente tem sido entidade intercedendo ao 10 por cento do que arrecada da Companhia Siderúrgica Nacional. Informou-me ainda o general Mário Gomes, diretor-tesoureiro do C. B. N., que a manutenção da cidade do aço custa 30 milhões de cruzados anuais. Embora represente 2/3 da receita do município de Barra Mansa, a Prefeitura não coveca nenhum dos serviços urbanos de Volta Redonda.

Um plano do IAPI para construção de casas em Volta Redonda foi desancado pelo diretor da Companhia Siderúrgica, pois que as casas do Instituto, iguais às que o C. B. N. aluga por 120 cruzados aos seus operários, seriam locadas por 300 e poucos cruzados.

Nesses últimos dias, a Câmara Municipal do D. P. não tem servido água aos vereadores e visitantes. Motivo: falta de água.

Deputados oposicionistas viajaram dia 24 para Macaé, quando se iniciará o processo contra o governador Arnon de Melo, Muniz Falcão (PSF) e Mendonça Braga (PSD) segundo de avião, e os demais, inclusive senadores, de automóvel.

O funcionário municipal Virgílio Bustamante pediu mandado de segurança contra portaria do Sr. Sérgio Nunes de Magalhães Jr., diretor do Montepio Municipal, determinando a concessão de empréstimos até o máximo de 30 mil cruzados. Segundo o requerente, tal portaria fere leis municipais que dão direito de empréstimos até o máximo de 30 por cento sobre os salários multiplicados por 1/2. O juiz da 1.ª Vara dos Feitos da Fazenda depois de ouvir a autoridade coatora enviou o processo para o Procurador Geral da P. D. F. para manifestar-se.

### O BOM HUMOR DA SRA. ALZIRA VARGAS DO AMARAL

PEIXOTO

Ontem à noite, entre as pessoas que foram levar os votos de boa vontade ao Sr. Alzira Vargas do Amaral, encontramos a senhora Alzira Vargas do Amaral, Peixoto, filha biagua em forma da versão de ser ela funcionária do Banco do Brasil. Nos seus comentários diz:

— Recordo-me de quando criei esta lenda. Foi muito tempo, e é pitoresco quererem creditá-la agora. Se em gostoso de boatos, era capaz de acabar acreditando nestes. Perguntamos-lhe então se já fizera parte do contencioso do Banco, e por que nos respondia:

— Nunca pertenci aos quadros do Banco e, por coincidência, nunca estive lá. A cópiação do meu nome tem sido na verdade muito amável. Mas deveria ser completada pela cortesia de uma comunicação... Mas o certo é que, decorridos tantos anos, ninguém ainda se lembrou de me falar no assunto.

E revelando o melhor bom humor a Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto continuou perguntando a atenção dos amigos, enquanto se anunciavam novas mudanças da hora da partida do avião.

## BEBE CAFE PALHETA

Aguardem

Dia 31 às 10 horas

Ofertas de SETEMBRO!

Sylvania

Assembléia 42

Sylvanize-se!

BERILO NEVES

## A condessa Ciano na Argentina

## DESMENTE

## QUE VÁ CASAR-SE

BUENOS AIRES, 25 (APP) — A condessa Edda Ciano, filha de Benito Mussolini, que chegou ontem a esta capital desmentiu informação segundo a qual disporia de um general italiano e confirmou que vinha à Argentina unicamente para visitar seu irmão, Vittorio Mussolini.

## Mais "micros"

## Três novas linhas para os subúrbios

Mais algumas linhas de trem serão instaladas na cidade, devidamente autorizadas pelo prefeito Duclido Cardoso. São as seguintes: Linhas de Fina-Praga Tiradentes, Miter-Penha e Vao Lobo-Candelária.



### SRA. ILKA LABARTHE

Seguiu hoje para Londres, por via aérea, a senhora Ilka Labarthe, diretora de "Figurino Meno-Moca", editado pela Empresa A NOITE.

O embarque da nova brilhante colega, que vai à capital britânica, a fim de submeter-se a delicada intervenção cirúrgica, teve o acompanhamento de elevado número de amigos, entre os quais se contavam figuras marcantes dos nossos círculos jornalísticos, intelectuais e mundanos.

### Um em Ramos, outro no Jacarézinho

Mais dois casos positivos de raiva

O Serviço de Divulgação da Secretaria de Agricultura, Informa que, o Departamento de Veterinária, recebeu para diagnóstico de raiva, um felino de rua com as seguintes características: macho-preto-mestizo, traçado pelo Sr. Manoel do Rego Duarte, residente na Rua Bruno Seabra, 1 (Jacarézinho), cujo exame revelou positivo e um canino de rua, macho-preto-preto-pequeno, traçado por intermédio do Sr. João B. Leal, residente à Rua Maria da Glória, 7, em Ramos. O resultado do exame foi positivo, não tendo sido possível comunicar ao Sr. João B. Leal por ter o mesmo se mudado para destino ignorado por este Serviço.

## ENERGIA RACIONADA

Bastos Tigre

Com o racionamento da energia elétrica, a coisa mais racional inventada nestes últimos tempos, vê-se o cidadão privado de luz e de força, o que acontece a horas pre-estabelecidas pela Comissão e que, muitas vezes coincide com aquelas em que mais falta fazem a iluminação e os elevadores.

Quanto à luz sempre se pode dar um jeito, substituindo as velas-lâmpadas por velas-espermacete, ou voltando ao candeeiro de querosene dos nossos bisavós, o que é muito pitoresco para os autodidatas.

Mas que fazer para substituir o elevador? Nas horas que a Comissão determinou para a paralisação? A cidade está cheia de edifícios de residência e de escritórios, os milhares — cujos pavimentos já atingem a vinte e até mais — não podem se os compararmos nos arranha-céus norte-americanos que já passam de uma centena de andares. Mas não estou aqui para fazer comparações.

Um modesto edifício de dez pavimentos não é nada para causar admiração, mas é muito para se galgar a pé, quando não se pertence ao Clube dos Exeursionistas e não se tem disposição para escalar o Everest ou o Dedo de Deus.

Ora, acontece que, não prevendo racionamento de força, muita gente instalou residência, escritório, laboratório, oficina, etc., em andares altos dos prédios, pagando até alugueres diretamente proporcionais à altura.

As horas de paralisação de energia elétrica, tem a cidade de paralalisar também a sua própria, material ou mental. Não se afastará do sítio em que trabalha, por mais que tenha necessidade de fazer-lhe. Ninguém o procurará se horas irracionais, a não ser algum amigo, alpinista ou leão desportivo. Com os elevadores parados para toda a atividade que exige locomção no sentido vertical. Tudo tem de ser feito no mesmo plano horizontal.

Comentando o assunto com o meu amigo Yantock, bancário, caricaturista e inventor nas horas de folga, falou-me ele de um aparelho que imaginara, a ser adaptado aos elevadores, enquanto persistir a crise de energia. É um sistema elevatório em co-operativa.

Consiste essencialmente no seguinte: os ascensores disporão de bancos munidos de pedais de bicicleta. Uma vez lotados, os passageiros acionarão locomotora os pedais. O movimento circular continuará sendo transformado, por uma engrenagem conveniente, em movimento retilíneo uniforme. Isto não vai subir. Porque para descer entraria em função a lei de Newton, todos os santos ajudando ou todos os diabos tocando pra baixo.

Achei a idéia maravilhosa e prática, mesmo para o caso da Light vir, algum dia, a fornecer "watts", não em quilos, mas em toneladas, e a pôr anúncios nos jornais: "usem mais luz, gastem mais força".

Mas um amigo da onça, um tal Contreras, que ouviu a nossa conversa, objetou com estúpida sensatez:

— Perdido! Se cada passageiro tem que despende esforço muscular para acionar os pedais, neste caso seria mais simples subir as escadas.

Também pode ser, concordou Yantock que não é amigo de discussões, principalmente com indivíduos sempre "do contra", como o Contreras.

### APRENDA A TER SAÚDE

O DESEJO INSTITUTO DE EXIBIR-SE PODE EXTERIOZAR-SE DE MANEIRAS DIFERENTES A DOS HIPOCONDRIACOS

## A CONVENÇÃO NACIONAL DO P. S. D. E A SUA SIGNIFICAÇÃO POLITICA

Heitor Moniz

Amataram-na, durante toda uma semana, que o P. S. D. estava convocando uma de suas grandes crises e que sua colidência fatalmente antes que se separassem as delegações estaduais, convocadas para a reunião há pouco efetuada. Entretanto a Convenção da maioria majoritária transcorreu numa ordem perfeita, num ambiente de boa cordialidade e o que se notou preponderante, por parte de todos os convencionais, foi a preocupação da unidade partidária e da preservação da coesão do partido. Assim, as que estavam esperando o prado de escândalo, a que se referiam continuamente certos comentaristas políticos, acabaram por se ver jogadas em suas perspectivas. Havia uma disparidade absoluta entre o que se notava em alguns jornais e o que se passava realmente na Convenção. Daí a conclusão de que se passava uma. Nunca houve nada daquilo que se anunciou. Era tudo imaginação e fantasia. Era apenas o desejo de que o P. S. D. se fracionasse e consequentemente se despropussem no cenário político nacional.

O Partido Social Democrático, da mesma forma que os demais, organizações partidárias em que se acha dividida a opinião brasileira, tem em nenhuma dúvida as suas divergências internas. Ninguém ignora e seria absurdo negar a existência, mesmo, de uma ala que tende para a "ação de uma linha de conduta diferente, em relação ao governo federal. O que foi aprovado na anterior Convenção Nacional do Partido, que integrou o partido, não obstante, uma numerosa e perniciosa nos propósitos que os animaram, de começo, não os primeiros a selar pela integridade partidária que eles procuram sempre colocar num plano inatingível. E como o Partido Social Democrático se orgulha em proclamar-se um partido de homens livres, os pontos de vista daqueles militantes merecem todo o respeito dos outros correligionários que, em qualquer modo diverso, não foi frizado, por mais de uma vez, no decorrer da Convenção, dentre outros, pelo ministro da Educação, Sr. Antonio Balbino, e pelo líder da maioria e do governo, Sr. Gustavo Capanema. Ao fim de tudo, no mesmo ambiente de confraternização com que os trabalhos foram iniciados, a Convenção do P. S. D. reafirmou, por unanimidade, o seu apelo e os seus apóstolos, não só ao presidente do Partido, governador Ernani de Amaral Peixoto, como aos Srs. Tancredino Neves e Antonio Balbino, que exercem, como ministros pesadistas, as pastas que lhes foram confiadas pelo presidente da República. A instalação da Convenção foi oficialmente comunicada ao Sr. Getúlio Vargas, que é presidente de honra do partido, desde a sua fundação. E o chefe do Estado, na resposta que dirigiu aos convencionais, teve oportunidade de fazer uma interessante declaração e de o governo à solidariedade que lhe vem sendo prestada pelo P. S. D., cuja linha política, frizou em seu despacho, constitui um fator decisivo para a concretização do programa de realizações que procura levar a bom termo.

Os meus amigos dos adversários do P. S. D., como se verifica, não se confirmaram. A crise antecipada ficou no papel dos que a propalaram. Ao invés da Convenção ter perturbado com um grande espetáculo para as galerias não se registraram divisões, nem desavenças capazes de prejudicar o partido, antes o que se afirmou de maneira bem expressiva foi o propósito de ser robustecida a sua posição política. Os ministros da Justiça e da Educação, tiveram a oportunidade de uma brilhante no conclavo e receberam ambos as maiores demonstrações de apreço por parte de todas as delegações estaduais ali representadas. A sessão de encerramento da Convenção contou com a presença do presidente da U. D. N., que foi saudado em nome do P. S. D. pelo senador Ivo de Aquino, o que tudo demonstra a evolução dos nossos costumes políticos e a ausência de incompatibilidades entre as grandes forças partidárias nacionais. Ao término dos trabalhos o Sr. Ernani de Amaral Peixoto proferiu um belo e brilhante discurso, substancioso e profundo. Vale aqui registrar que o êxito da Convenção que se vem de efetuar foi devido, em grande parte, à sua situação na chefia do partido. Tendo-a assumido nas circunstâncias extremamente difíceis, que são do pleno conhecimento de todos, o Sr. Amaral Peixoto conseguiu manter a coesão do P. S. D. e o prestigio do partido e, ao mesmo tempo, o meio das divergências internas, à inteira e absoluta confiança de todos. E, em todos, nestes últimos dois anos e meio, o guardião da unidade do partido. Com a sua finura de trato, sua acuidade política, seu espírito de tolerância e de concórdia, sua visão inteligente e esclarecida de homem de Estado, tornou-se na presidência do diretório nacional do Partido Social Democrático, o grande fator de unidade e de harmonia. A Convenção prestou-lhe uma homenagem especial, a mais transcendente significação política. E como disse, em sua eloquente oração, o Sr. Gustavo Capanema, interpretando os sentimentos de seus correligionários, a maneira por que se tem confundido na chefia do partido o Sr. Amaral Peixoto constitui seguramente um dos maiores galardões de sua trajetória na vida pública de nosso país.

### ESCUTÓRIO DE ADVOCACIA

Ottavio Simões Barbosa  
RUA DEBRET 28, salas 311-12  
Telefone: 32-6128

### GUERRA A FORMIGA

A campanha começou na ilha do Governador — Vai extender-se a outros pontos do Distrito Federal — Construção de um avião — Planos da Secretaria de Agricultura

A formiga tem causado à lavouira do Distrito Federal, prejuízo de mais de um milhão de cruzeiros, calcula-se. Para combater a, o prefeito Duclido Cardoso determinou ao Sr. João Luiz Carvalho, secretário de Agricultura que traçasse um plano de campanha. Após demorados estudos técnicos, foi traçado o plano, que teve início de execução nos últimos dias da semana passada. Justamente num dos pontos — a ilha do Governador, — onde os formigueiros são muito numerosos. Segundo nos informou o Sr. João Luiz Carvalho, conseguido tal objetivo, entrará em execução o plano traçado pelo Departamento de Agricultura, relativo às hortas cariocas, que, livres dos ataques das formigas, poderão produzir mais do que até agora. Estudos feitos na ilha, revelam que ela, em outros pontos, é um grande formigueiro, o que faz com que sua população se sinta mais ou menos desmoralizada de plantar. Combatido eficazmente o inseto, muito se beneficiará o Mercado de Nossa Senhora da Ajuda, que poderá receber no seu patio central grande quantidade de produtos produzidos na própria ilha. Os agricultores poderão vender por preços compensadores o que plantarem nas suas hortas. Conta ainda o plano traçado pelos técnicos da Secretaria de Agricultura a construção de um avião na ilha. O combate à formiga extender-se-á por outros pontos da Zona Agrícola do Distrito Federal.

### Em Belo Horizonte o ex-ministro inglês Hugh Daiton

BELO HORIZONTE, 25 (Asap) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta capital o ex-ministro Estado e membro do Parlamento Inglês, Sr. Hugh Daiton, eminente tradutor da ciência das finanças e que vem a Minas a convite do prefeito Américo Gianetti.

### HIPOCONDRIA (10)













# O URUGUAI COMEMORA HOJE SUA INDEPENDÊNCIA

"Com liberdade, não ofendo e nem temo" -- A figura impressionante de Artigas -- O pequeno país sul-americano que conquistou a admiração do mundo

Hoje, 25 de agosto, comemoramos o aniversário da data nacional. Neste mesmo dia, em 1825, após um período de lutas heróicas, foi proclamada a Independência da pequena, porém, heróica nação, cujo alto nível de inteligência, cultura e nobres sentimentos são um penhor de honra para o nosso continente.

Várias fases compreende, sempre, a evolução do processo revolucionário emancipador dos povos dependentes. Preliminarmente, as circunstâncias geradas pelo próprio desenvolvimento da comunidade, sob os seus mais variados aspectos, determinam um estado de inquietação, de inconformismo; a nação que surge, adquirindo fisionomia própria, não pode mais tolerar o desfiguramento causado pelo jugo de uma outra nação. A ideia da liberdade começa, então, a trabalhar na alma popular. Surgem os arautos da nova era, os pioneiros da independência, muitos dos quais pagaram com a vida a ussadia de rebelar-se contra o poder constituinte; é a fase dos filósofos, dos poetas, dos panfletários e dos mártires do movimento de libertação nacional.

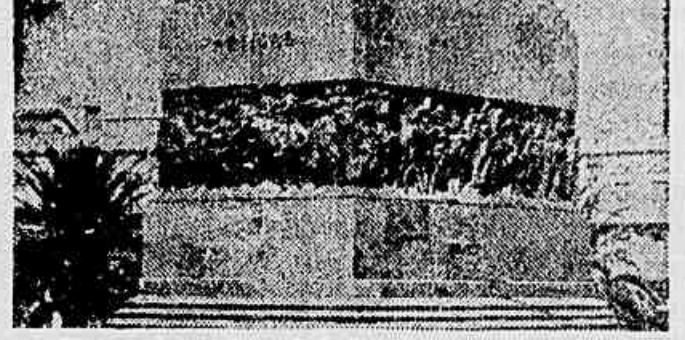
Daí por diante, a atividade como consciência de sua unidade social, adquirindo, ao mesmo tempo, um pensamento político definido: todas as ideias, todas as vontades passam a girar, invariavelmente, em torno do ideal máximo de Independência da Pátria. Esse grande ideal é o dinamismo, a força misteriosa, imponderável em si mesma, todavia, nitidamente sentida, nos seus efeitos, impulsionando para a frente, os grupos de guerrilheiros, que se transformam rapidamente em exércitos organizados, na luta sem tréguas, que só terá fim quando cessar a última resistência à ideia que reflete no brilho de suas baionetas a grila pela boca de seus canhões.

Posteriormente, após a vitória total e o reconhecimento do fato consumado, surge o sentimento de responsabilidade no exercício da liberdade e no dever sagrado de conservá-la, como patrimônio precioso que é.

Evidentemente, nem todos os povos seguem rigorosamente esse processo evolutivo. Fatores diversos influem na sucessão dos fatos históricos; mas a aspiração de liberdade constitui, sem dúvida, o denominador comum de

quantos sentiram a necessidade de afirmar-se como nação soberana, no cenário do mundo.

Na história do Uruguai esse sentimento de liberdade vibra sem cessar, como acorde onipresente na sinfonia de acontecimentos heróicos, festivos, lutosos, de grande repercussão ou que



Monumento ao General José Artigas, em Montevideo

assinalam a vida humana em sua rotina quotidiana. Nos momentos dramáticos, nas horas de dor ou nos períodos felizes, em meio das crises ou nas épocas tranquilas, nos festejos públicos ou nos serões familiares, na mansão do rico ou na casa do pobre, nas escolas, nas fábricas, nos grandes centros urbanos ou nas campinas onde o gaúcho se larga em vertiginosas corridas — a liberdade reina, no Uruguai, como soberana na respeitada e querida.

Com liberdade, não ofendo e nem temo" — pode dizer, como sempre o fez, o modelo de democracia que é o Uruguai.

Neste dia, em que se comemora tão grata efeméride, avulta em nosso pensamento a figura de Artigas, o construtor da Independência uruguaia, que arrebatou

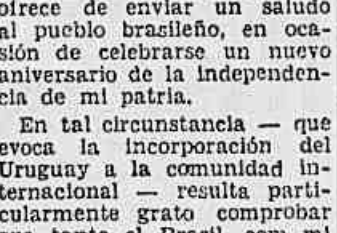
épicas de solidariedade humana, começando a ser assegurados em lei, intensifica-se o ensino, em todos os graus, totalmente gratuito; a pena de morte foi abolida; pouco a pouco, as bases da legislação trabalhista são lançadas; organiza-se o país industrialmente; nacionalizam-se instituições e serviços públicos; concretiza-se a previdência social.

Considerável extensão do território uruguai recebeu milhares de colonos, submetidos a tratamento adequado, através de leis especiais, apuradas durante anos de estudos e de experiências sociais e agrícolas. Foram criados os Conselhos de Salários, nos quais têm igual representação, ao lado dos representantes patronais, os delegados das classes trabalhadoras, com o Estado. O desenvolvimento da produção, é estimulado através de bem organizado sistema de créditos, que permite a instalação de novas empresas e fornece o necessário apoio aos empreendimentos em funcionamento. A classe operária recebe, sob várias formas, o necessário para manter um nível de vida que lhe permite prover suas necessidades físicas, intelectuais e morais.

O Uruguai, enfim, é um país que merece a maior atenção dos estadistas e estudiosos dos problemas nacionais e internacionais, pois tanto do ponto de vista político ou social, como sob o prisma econômico, apresenta valiosos ensinamentos, de inestimável utilidade para a solução de tais problemas.

Pela sua contribuição à cultura e desenvolvimento geral dos povos, o Uruguai é credor, por isso mesmo, das mais sinceras e fraternas homenagens no dia de sua Independência.

Saudação do Sr. Jorge Barreiro, Encarregado dos Negócios do Uruguai



Sr. Jorge Barreiro

O Sr. Jorge Barreiro, Encarregado dos Negócios do Uruguai, dirigiu a A NOITE a seguinte saudação:

"Agradeço de uma maneira especial, ao diário A NOITE, a feliz oportunidade que me oferece de enviar um saluto ao pueblo brasileiro, em ocasião de celebrar um novo aniversário da Independência de mi patria.

Em tal circunstância — que evoca a incorporação del Uruguay a la comunidad internacional — resulta particularmente grato comprovar que tanto el Brasil, como mi país, han contribuido con sus mejores esfuerzos, al proceso de consolidación de las instituciones del sistema panamericano.

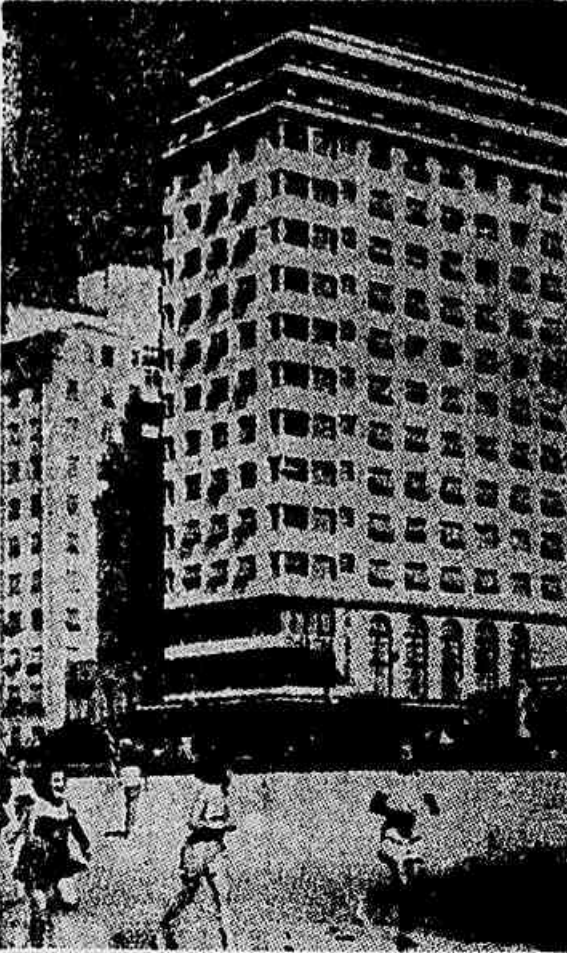
Ello ha sido sin duda, como resultado de la identidad de ideales y de miras que sustentan la firme amistad de las dos naciones, el entendimiento de sus pueblos y el espíritu de cooperación de sus gobiernos.

La afirmación de esa identidad de sentimientos hace más auspiciosa la celebración del día de hoy y le confiere un alto y ejemplar significado de solidaridad internacional.

Jorge Barreiro  
Encarregado de Negocios a. i. del Uruguay.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1953.

## MIRAMAR PALACE HOTEL



O MIRAMAR PALACE HOTEL desfruta a melhor situação na encantadora praia de Copacabana. Dispõe de 150 apartamentos, salão de leitura, salão de chá, restaurante, dois bares, sendo um no 16.º andar, onde oferece uma deslumbrante vista. Máximo conforto. Serviço superior. Todas as noites jantar dançante

AV. ATLANTICA. 3668 - TEL. 27-0160

## MERCADO DE CERTIFICADOS DE OURO EM MONTEVIDEO

Uma das mais vivas aspirações dos dirigentes oficiais e privados da economia uruguaia, consistiu em lograr que este país se tornaria num dos principais centros financeiros internacionais, para o qual conta com fatores essenciais como o alto nível de sua moeda, a sólida estabilidade institucional, a política, clima de paz e de ordem social, ampla liberdade legal para ingresso e saída de capitais e regime fiscal que não incide sobre a renda.

Durante a última guerra e nos anos subsequentes, houve uma importante eficiência de recursos e valores de diversos países — sobretudo europeus, nos bancos do Uruguai.

Também se radicaram, neste país, as cartelas de numerosas companhias financeiras internacionais, ao amparo das normas estabelecidas em uma lei especial aprovada pelo Parlamento uruguaio. E, ainda que agora disto não bastasse para garantir, os uruguaios não abandonam aquele objetivo, que consideram entre os de maior importância para o destino econômico do país.

Uma das etapas principais a cumprir consiste na criação de mercado de ouro. Alguns países já começaram, segundo tendências recentemente na Europa, relativas à emissão de "Certificados de Ouro", por parte de um dos melhores Bancos privados nacionais de Montevideo.

Os referidos certificados podem ser emitidos ou ao portador ou outorgados aos clientes a máximas facilidades em todos os aspectos previsíveis de operação. O regime é muito semelhante ao que rege em Tanager (publicado pela Sociedade Bancária Tanager-Sul) mas os gastos de depósito e gastos de administração são menores em Montevideo.

("Boletim Uruguio" n.º 3)

"FOX"

O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

Exija sempre a sola estampada a fogo este carimbo

AV. RIO BRANCO, 142  
(Esq. Assembléia) Tel. 32-3206

VACINAS MANGUINHOS

para uso veterinário

Produtos Veterinários Manguinhos Ltda.

Caixa Postal, 1420 — RIO DE JANEIRO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NA R. O. DO URUGUAI

GERONA & CIA. LTDA.

Paraguai, 1638 — Montevideo

S. U. N. E. Y. S/A

Sociedade Uruguia — Negócios — Exportação — Importação

RUA MÉXICO, 21 — RIO DE JANEIRO

TELEGRÁFICO RIOSUNEY — TELEFONE 52-4940

SAUDA OS REPRESENTANTES OFICIAIS E A COLONIA URUGUAIA, AQUI RADICADA, EM SUA DATA MAGNA

CASA MATRIZ:

CAPITAL DE LA CASA MATRIZ: \$ORO 5.000.000

25 DE MAYO, 731/7 — MONTEVIDEO — URUGUAI

SUCURSAL ARGENTINA:

PARANÁ, 819

BUENOS AIRES — ARGENTINA

SUCURSAL PARAGUAIA:

EDIFICIO DAVID — PALMA — ESQ. CHILE

ASSUNÇÃO — PARAGUAI

CONTA COM 39 AGÊNCIAS NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DOS CINCO CONTINENTES

## TRABALHANDO PELA GRANDEZA ECONÔMICA E PELA AMIZADE ENTRE NAÇÕES IRMÃS

As meritórias atividades do Sr. Rafael Pantano, alto comerciante e industrial uruguaio radicado no Brasil

De acordo com o nosso propósito de divulgar, na data magna do Uruguai, as atividades fundamentais das figuras mais destacadas da colônia uruguaia, apresentamos, nesta oportunidade, alguns fatos mais relevantes da vida e da ação do Sr. Rafael Pantano, chefe da GEA Exportadora Importadora Brasileira S. A., com sede nesta capital, à rua México, 31, 5.º andar e filial em Teresopolis.

Divulgando esses ligeiros dados biográficos, estaremos prestando justa homenagem a um autêntico batalhador das mais estreitas relações comerciais e de amizade uruguaio-brasileiras e, ao mesmo tempo, homenageando toda a colônia uruguaia em nossa terra, colônia essa tão prodígia de bons elementos, que primam pela dignidade, pelo trabalho construtivo e pelo amor à sua Pátria e ao Brasil.

O Sr. Rafael Pantano nasceu em Montevideo, a 11 de março de 1890. Tendo feito os estudos preparatórios em um seminário, ingressou, posteriormente, na Escola Alemã, onde realizou o curso de médio mercantil. Pronto, assim, para iniciar uma bela carreira no comércio, ingressou, no ano de 1904, na grande firma Staudt & Cia., da capital uruguaia, passando, depois, para a firma P. Bauer & Cia. Desta última, saiu, em 1911, para formar a que se denominou Denis & Pantano, tendo como sócio o Sr. Fernando L. Denis, dedicando-se às transações de representação no exterior. A firma foi liquidada em 1912, devido às circunstâncias determinadas pela guerra mundial.

Daí por diante, mudou-se para São Paulo, continuando ali a exercer as funções oficiais que lhe foram confiadas, até o ano de 1921, quando renunciou, seguindo para Buenos Aires. Em São Paulo, além do cargo oficial, tinha o Sr. Pantano o posto de representante do Departamento do Rio da Prata, por ele organizado e da Companhia Comercial de São Paulo Importadora de carregamentos completos de vinhos, alfafa, cereais em geral e farinha de trigo, em larga escala. Esses carregamentos provinham todos da Argentina. Era presidente da companhia o Sr. Luiz Alves de Almeida, figura de grande projeção social e financeira naquele Estado.

Tendo-se radicado em Buenos Aires, em 1921, o Sr. Rafael Pantano ocupou o cargo de chefe do Departamento Brasil da Cia. de Intercâmbio Comercial e Frigoríficos S. A. — que, mais tarde transformou-se na GEA Exportadora e Importadora Argentina S. A., da qual era presidente o Sr. Albert Castex, também presidente da Caixa de Conversão daquele país. No cargo de ge-

rente geral, ficou o Sr. Pantano até 1926. A importante organização comercial tinha como agente, no Rio de Janeiro, a firma Lage Irmãos, que se beneficiou com a permissão dada pelo governo argentino — graças a um árduo trabalho do Sr. Pantano — para que os navios da Cia. de Navegação Costeira chegassem aos portos argentinos.

O primeiro agente desta, ali, foi o Sr. Ezequiel Ubaldini, atualmente na carreira diplomática brasileira. Mantinha esta Sociedade uma filial em Montevideo, que, como Agente Geral da Charqueria de Puro Arregui y Cia., da Barra do Quaraí e outras importantes do comércio de exportação de carne, exercia o controle nas suas exportações de xarque para o Brasil, visto o volume que fazia para o Distrito Federal e Estados do Norte com especialidade Recife.

Em 1926, o Sr. Rafael Pantano organizou, na capital argentina, uma firma dedicada exclusivamente à exportação para o Brasil, estabelecendo-se por conta própria. Parte considerável da referida exportação era constituída por farinha de trigo com os marcos da firma: "Telévia", "Anita" e "Sonie".

Corria o ano de 1928, quando o nosso biografado fez uma viagem ao Rio, aqui organizando o Convênio de Indústria de Estalpas, que tinha como finalidade uniformizar a qualidade do mencionado produto. O Dr. Peixoto de Castro assumiu a direção jurídica do convênio. Em Pelotas, naquela mesma época, o Sr. Rafael Pantano, em reunião com o coronel Pedro Osorio, Boaventura da Silva, Alberto Rosa (então presidente do Banco Pelotense) e Serafim Gomes, de Bagé, iniciou a elaboração do plano para fundar o Sindicato de Xarqueiros do Rio Grande do Sul, que, posteriormente, transformou-se na atual Sociedade Riograndense de Carnes.

Após regressar à capital portenha, independentemente dos negócios de sua importante firma o Sr. Pantano assumiu a direção dos grandes estabelecimentos industriais de Don Alejandro T. Lertora, então presidente da Ferro Carril del Oeste. Tais estabelecimentos compreendiam cortumes, lanagem, fiação de lã e pelação de couros.

No ano de 1932, o Sr. Felipe Barandá associou-se à firma do Sr. Pantano, que passou a denominar-se Pantano & Barandá, continuando com a mesma atividade exportadora.

Dois anos depois, isto é, em 1934, o Sr. Rafael Pantano recebeu a nova vintagem à capital do Brasil. Sua chegada ao Rio coincidiu com a de uma comissão argentina, que veio estudar o assunto concernente ao convênio já mencionado. Nomeado mem-

bro da referida comissão, pelo então embaixador Dr. Ramón Cárdeno, o Sr. Pantano tomou parte ativa na sub-comissão do trigo, em trabalho conjunto, com Sr. Walter Goelling e Raul Montenegro Guimarães, este, na época, diretor do Molino da Luz.

Liquidada a firma Pantano & Barandá, em 1935, fundou o prestigiado "businessman" uruguaio a SIMAB — Sociedade de Intercâmbio Argentino Brasileiro — com sede matriz em Buenos Aires e filial no Rio de Janeiro e em Santos, tendo assumido o cargo de diretor desta última, até que, em 1936, retirou-se da firma.

Voltoando a Montevideo, o Sr. Pantano estabeleceu-se com uma firma importadora de bananas, controlando, por dois anos, a importação desse produto. Nesse interm, o governo uruguaio expropriou os estabelecimentos de latifúndios "Kardorg", fundando-se, então, a Cooperativa de Lecheiros Unidos, da qual o dinâmico líder comercial e industrial que focalizamos nesta reportagem foi presidente.

Vindo para esta capital em 1938, o Sr. Pantano organizou, com o Dr. Djalma Pinheiro Chagas — então diretor do Banco Português do Brasil — a Empresa Netorocel Ltda., que se liquidou em 1940. Nesse mesmo ano, fundou a firma Clulow & Cia., com matriz no Rio de Janeiro e filial em Montevideo e Buenos Aires. Desenvolvendo suas atividades, essa organização fundou, mais tarde, com o apoio financeiro do Conde de Covilhã, a Companhia Panamericana de Navegação ainda existente. A firma em apêgo foi a pioneira da exportação de produtos brasileiros para a África do Sul. Com o financiamento proporcionado pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro.



O Sr. Rafael Pantano em uma reunião

ro, a mencionada firma importou todo o excedente de cimento da Argentina, durante a guerra, em 1942. Isso contornou a crise daquele material de construção, evitando, assim, consideráveis dificuldades para a indústria, o comércio e outros setores de atividades. Em 1945, liquidou-se a empresa, entrando, então, o Sr. Rafael Pantano, como sócio da seção de exportação de Oscar & Cia., exportando açúcar, álcool e cereais.

Com a liquidação dessa firma, em 1949, fundou o Sr. Pantano a atual GEA Exportadora e Importadora Brasileira S. A., nesta cidade, organização da qual é presidente geral, recordando persistentemente a dedicação de sua antiga firma argentina a dedicando-se à importação de farinha de trigo, pneumáticos, elemento, vinhos espanhóis, etc. Em Teresopolis, a firma possui uma filial, para venda, por atacado e a varejo, de materiais de construção da melhor qualidade.

Como vemos, o Sr. Rafael Pantano dedicou toda a vida a mais laboriosa e fecunda atividade, fomentando o progresso econômico do Uruguai, Brasil e Argentina, paralelamente ao trabalho inteligente e abnegado em prol da amizade das três Repúblicas.

## OPORTUNIDADES COMERCIAIS

**DESEJAM IMPORTAR DO BRASIL:**

LOUÇAS, LENTES, CRISTAIS E PORCELANAS — Horacio Molino, San José, 1908A, Montevideo.

CONTRIBUÇÕES METÁLICAS — Carlos Argón, Calle Juan Jacobo Rousseau, 4765, Montevideo.

ALCOOL — International Trading Company, Calle Zabala 1251, Montevideo.

CACAU — Armando Granara, Calle Piedras 458, Montevideo.

VIDROS — O. D. A. C. I. — Calle Pérez Castellanos 1428, Montevideo.

ESTANHO — A. Prospero de Canha, Calle Acevedo Díaz 1247, Montevideo.

PINHO — Jorge Schwartz Roth, Av. 18 de Diciembre, 1458, Montevideo.

ALCOOL ETILICO, DORMENTES — Carlos Hornasche, Juan

Benito Blanco, 1152, Montevideo.

ZIRCONIO, TITANIO, AZUL, 208 — Oscar Sena, Calle Millanes 1536, Montevideo.

TINTAS PARA DESENHO E PINTURA — Fotocolor, Calle Convención 1465, Montevideo.

DESEJA EXPORTAR PARA O BRASIL:

ZOLITA, GRANULADOS, MAPAS, GRANITOS, PEDRAS PARA MOENDAS, TALCO, ARGILA, DOLOMITA, COBRE, AMIANTO, MICA, CAL E ADUBOS PARA TERRA — Industria Lavalleja, 55 de Mayo 429 — Mina, Depto. de Lavalleja, R. O. del Uruguay.

DESEJA REPRESENTAR:

FELIX GALAN — Calle Comodoro 2097 — Montevideo, deseja representar produtos brasileiros em geral.

("Boletim Uruguio" n.º 3)

Banco da Província do Rio Grande do Sul S. A.

FUNDADO EM 1858

CAPITAL ..... Cr\$ 150.000.000,00

FUNDOS DE RESERVA ..... Cr\$ 82.600.000,00

SEDE EM PORTO ALEGRE — FILIAIS EM:

RIO DE JANEIRO (filial e agência no Meier), SÃO PAULO (filial e agência no Itaipava e na Mooca), CURITIBA e em 40 cidades das zonas importantes do Rio Grande do Sul.

CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO BRASIL

MAIS DE 90 ANOS A SERVIÇO DA ECONOMIA NACIONAL

Encargado de todas as operações de operações bancárias

End. tel. de todas as casas: PROVINCIA



# URUGUAI PAÍS DE TURISMO

(ADOLFO TEJERA)

As características essenciais de um país de turismo não se expressam somente por suas belezas naturais, a menção do clima e a legislação aduaneira. Tudo isto, apesar de importante, constitui apenas uma base para o desenvolvimento de uma política turística. Outros elementos substanciais devem ser considerados na região que aspira a desenvolver-se eficazmente pelos caminhos do turismo; e o Uruguai alcançou, sob tais aspectos, maturidade assinalada, que o define como um dos lugares do mundo mais propício para quem busca sol, espaço e ansia beber, na atmosfera de um povo culto, costumes, instituições e cultura diferentes das próprias.

O desenvolvimento da política turística do Uruguai tem antecedentes históricos dignos de recordar-se. Durante o oníscio período da dominação realista, centenas de famílias argentinas, fugindo à barbárie da matança, refugiaram-se em Montevideo; muitas reconstituíram seus lares, fortalecendo-os e expandindo-os com novos vínculos de sangue e radicando já em sua nova pátria, aprendiam não só os benefícios da liberdade como, também, a beleza das praias e a favorável diferença de clima nos dias torridos de verão.

Quando, depois de Caseros, a família argentina se reconstituiu, sob as bandeiras da dignidade cívica e do direito, empunhadas pelos vencedores da tirania, iniciou-se, a princípio sem vigor algum, porém, com a continuidade de um sistema, o costume de passar os meses de estio no Uruguai. Assim, surgiu uma corrente turística que haveria de crescer incessantemente no século passado, a tal ponto que, em 1887, Sarriente, respondendo ao discurso de boas-vindas com que o recebeu Carlos María Ramírez em nome dos jornalistas uruguaios, assinalava a conveniência de que, durante o inverno, as famílias uruguais se trasladassem a Buenos Aires, devolvendo a visita que, no verão, faziam ao Uruguai as argentinas.

A função cria o órgão. A necessidade fidalgua de oferecer hospitalidade digna à crescente massa de visitantes provocou iniciativas de toda natureza, que, paulatinamente, converteram o Uruguai em um grande centro de turismo internacional. Nessa obra colossais, é imperioso recordar o esforço realizado por don Francisco Piria, cuja fé de pioneiro criou o maravilhoso balneário do Este, que tem seu nome, dotando-o, há mais de trinta anos, de todo o necessário para fazer grata a estada do turista. Iniciou-se naquela época, a construção de grandes hotéis que, ainda hoje, são jóias de arquitetura nacional, tarefa que então realizou o Município de Montevideo; e os formosos bairros residenciais de Carrasco e Pocitos surgiram, projetando-se como magníficas conquistas da beleza e do conforto.

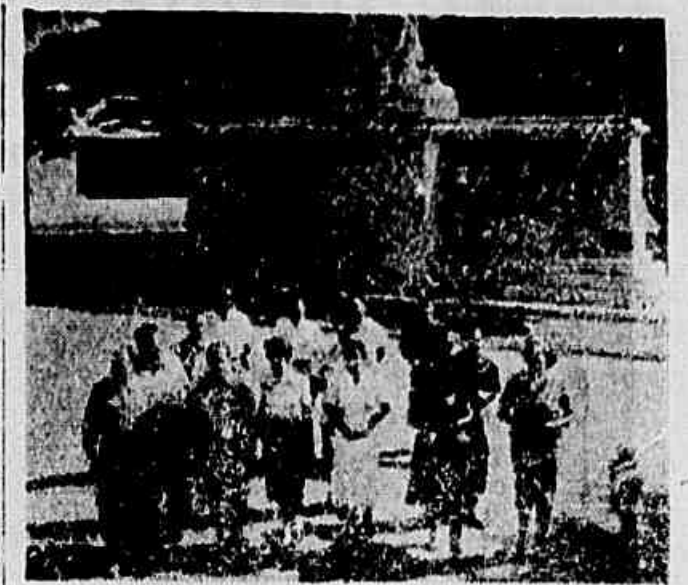
Já se passaram muitos séculos. Montevideo tem hoje os perfis de uma cidade moderna e pitoresca, alicerçada por avenidas que estendem de vida sob o pálio verde do frondoso arvoredo e flanqueadas por edifícios de audaciosa arquitetura. As praias que a bordejam, os parques que oferecem o remanso de seus espaços, amoladores e a harmonia vigorosa de seus grandes monumentos, a branqueada península do mármore do Palácio das Leis, na Faculdade, os Liceus e as Escolas, símbolos, um e outras, da democracia e da cultura do povo uruguio, constituem aspectos deslumbrantes de capital de um país que afirma seu inconfundível perfil por sua vocação de liberdade e de justiça.

Toda a cadeia de balneários do Este se estende entre altos pinheiros de verde perene e o oceano esmaecido dos raios, na falda declinante dos cerros e ante a planície das longas praias lavadas pelas ondas azuis do oceano. Os telos vermelhos das vivendas de verão mancham

alegremente o espaço verdeiro das bosques; e nos crepúsculos estílicos, em meio das árvores, de baixo da aereza cúpula do céu, a música dos concertos ao ar livre envolve os visitantes em sua onda sonora, enquanto se aguarda a chama do sol e se vão abrindo as páleas da luz das estradas.

Nos trinta e dois ramos do horizonte se abrem estradas de rodagem que unem os pontos distantes do país. Também as ferrovias alcançam todas as partes. O telefone e o telégrafo estão presentes ainda nos mais modestos núcleos de população. É como que se criou a hospitalidade local que grata ao viajante. A beleza dos parques e jardins, que se alargam em ondulações apaisadas quebradas pelas figuras da gente solitária, do rebanho que pastora, da estância construída na beira da terra conquistada ao espírito do observador; e as grandes cascas que correm na fronteira nacional mostram a generosidade natural do país; colocadas como vigias, se converteram em antenas que captam as inquietudes da fora e se projetam para o interior, num trabalho de assimilação de todo o bem que nos rodeia e cuja adoção contribui para elevar-nos. Nosso povo vive aprendendo, para melhorar e engrandecer-se. Não está cego por nacionalismos estreitos; e alienado pela concepção democrática da vida, crê na igualdade essencial dos homens de todas as raças e luta por servir à causa da Humanidade, defendendo com paixão os princípios vertebrais que constituem sua razão de ser e que o têm definido historicamente como um bastião da liberdade.

País onde as instituições políticas que asseguram o império da democracia têm o elemento de uma consciência cívica desenvolvida no seio das massas populares e onde o culto aos grandes ideais geradores de um mundo melhor constitui uma verdadeira tradição.



O MONUMENTO AO BAFÃO DO RIO BRANCO EM MONTEVIDEO — Erguido na Avenida Brasil, na capital do Uruguai, em um dos bairros mais elegantes de Montevideo, o belo monumento ao Bafão do Rio Branco é um testemunho do apuro que o povo uruguio sente pelo grande estadista brasileiro, amigo daquela nação irmã.

## ESCRITÓRIO:

Rua dos Andradas, 81 - 1.  
TELEFONES: 43-5668 e 43-5391  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO B O V I

OLIVEIRA IRMÃOS & CIA. LTDA.

RIO DE JANEIRO

**Brasil Argentina Uruguai**

USANDO AGORA RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO E PORTO ALEGRE A BUENOS AIRES E VICEVERSA, INDEPENDENTE DA LINHA ENTRE AS REFERIDAS CIDADES BRASILEIRAS E MONTEVIDEO, OFERECE A VARIG, NAS VIAGENS A GRANDE METRÓPOLE ARGENTINA, AGORA, O SEU PADRÃO TRADICIONAL DE SERVIÇO, COM O NOSSO PÚBLICO TÃO BEM CONHECIDO.

**Serviços Aéreos VARIG**  
A PIONEIRA NO BRASIL.

INFORMAÇÕES E RESERVAS PELO TELEFONE 52-3700 (RÉDE INTERNA) OU NAS PRINCIPAIS AGÊNCIAS DE TURISMO

## Homenagem ao Uruguai na Rádio Nacional

Hoje, dia 23, das 22.30 às 23.30 horas, a Rádio Nacional transmitirá um programa em homenagem ao Uruguai, por motivo do aniversário da Independência daquela nação amiga. O programa terá o seguinte: Hinos nacionais do Brasil e do Uruguai — Palavras do Dr. Jorge Barreto, Conselheiro e Encarregado de Negócios do Uruguai nesta capital — Interpretação de números musicais de autores uruguaios, pela Sra. Nair Pantano de Giacchi — Leitura do poema "A Terra de Sara de Ibañez" — "Raiava e fruto de la nación", dissertação pelo Sr. Adolfo Tejera, jornalista e ex-deputado uruguio e representante da Comissão Nacional de Turismo no Brasil.

## Pintura uruguia no Museu de Belas Artes

Está aberta a visitação pública a exposição de quadros da pintora uruguia Iolanda Bruno, inaugurada no dia vinte do próximo passado no salão do Museu Nacional de Belas Artes e patrocinada pelo Adido Cultural da Embaixada do Uruguai nesta capital. A referência mostra estar despertando o mais vivo interesse nos círculos artísticos e sociais da cidade.

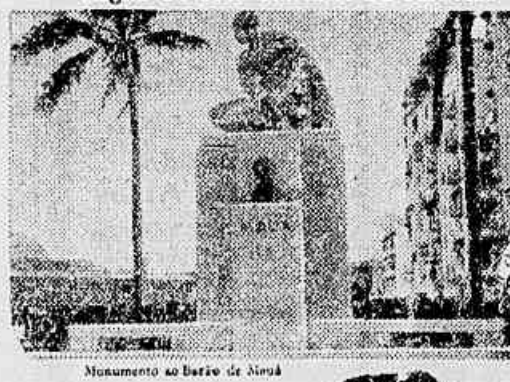


RECITAL DE MÚSICAS URUGUAIAS — Acompanhada de seu esposo, o professor Carlos Giacchi, conhecido compositor uruguio, de larga atuação docente nos centros de ensino do seu país, encontra-se em visita a esta capital a consagrada pianista Nahyr Pantano Fernández, que participará das comemorações à Independência de sua Pátria, cujo aniversário transcorre hoje, realizando um recital de músicas uruguais. O referido recital será transmitido através da Rádio Nacional, onde Nahyr Fernández executará os números de seu vasto e selecionado repertório, das 22.30 às 23.30 horas. No clichê a fotografia que a simpática e talentosa pianista uruguia dedica a este jornal.

## Eis o presente para sua família... Uma viagem ao Uruguay!

### Uruguay... um mundo de atrações!

Belo, dinâmico, progressista, com uma organização turística primorosa e clima ameno, o Uruguai é uma terra ideal para férias com a família, principalmente no verão, quando a Capital, os balneários e o interior regurgitam, em festas, pureza e alegria de seus milhares de turistas!



Monumento ao Bafão de Uruguai



Há atrações para todos os gostos... concertos, "ballets", visita aos monumentos, excursões aos bosques ou, para quem prefere a alegria contagiante dos salões, bailes de gala, "boites", cassinos, em Montevideo e em toda a faixa litorânea servida por magníficas auto-estradas, com suas numerosas estações balneárias, cheias de esplendor, das quais se destaca a mundialmente famosa "Punta del Este".



Turismo no Uruguai!... alegria e encantamento que se prolongarão por muitos anos, através das recordações de um país belo, culto e acolhedor!

Informações sobre viagens ao Uruguai, nas agências de turismo ou nos escritórios da Representação Turística Uruguia para o Brasil:

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 20 - 18.º andar  
SAO PAULO: Av. Ipiranga, 795 - 1.º andar  
CURITIBA: Rua Carlos Carvalho, 414 - 1.º andar  
Rua Cal. Menna Barreto Mondrão, 461  
PORTO ALEGRE: R. dos Andradas, 1290 - 1.º andar  
BELO HORIZONTE: R. São Catarina, 334 apt.º 62

## VIAGEM AO

# Uruguay

...sembo fácil de realizar!

Queiram enviar-me, GRÁTIS, ao endereço abaixo, folhetos em cores, relativos a "Turismo no Uruguai".

Nome.....  
Endereço.....

ESTÚDIO R. KROGIERO



JORNALISTAS BRASILEIROS NO URUGUAI — O Uruguai sempre constituiu um ponto de atração para os brasileiros, sobretudo pela grande e inextinguível amizade que liga os dois povos irmãos. Entre os que visitaram a capital uruguia recentemente, encontram-se vários jornalistas brasileiros, que se vêm na foto acima, em frente à Embaixada do Uruguai, em companhia do Embaixador Dr. Walter Johin e do Sr. Adolfo Tejera, diretor dos serviços de turismo do Uruguai em nosso país.

**OPORTUNIDADE**

Rádio, 5 válvulas, ondas curtas e longas. Toc-flecos automático.

Móvel a escolher — Alto-falante de 12". 1 ano de garantia.

PREÇO Cr\$ 5.500,00

Caixas para Rádio de todos os estilos e preços

— RADIO TRUCCO —

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53.  
Sobrado. Tel.: 52-5101 e 52-5493

**GEA**

EXPORTADORA E IMPORTADORA BRASILEIRA LTDA.

MATRIZ:  
RUA MEXICO, 31 - 5.º ANDAR — S. 503  
End. Teleg.: "MARGAPANTA" — Tel.: 52-1877  
RIO DE JANEIRO

— FILIAL —  
ATAcado EM GERAL  
AVENIDA FELICIANO SODRÉ, 870/83  
End. Teleg.: "MARGAPANTA"  
TERESÓPOLIS

**ANTONIO PIRO**

IMPORTACIÓN - EXPORTACIÓN  
FRUTAS FRESCAS - DESECADAS  
PRODUCTOS ALIMENTICIOS

Perú 1038 — 1.º B  
Direcc.: Teleg. "APIRO"  
Telef. 24 - 6561  
BUENOS AIRES

Rua México, 21 - S. 503  
End. Teleg. "APIRO"  
Telef. 52-1877  
RIO DE JANEIRO







# POLÍTICA E POLITICOS

## REPERCUSSÃO DO PRONUNCIAMENTO DE ETELVINO LINS

Aplaudido por todas as forças representadas na Câmara dos Deputados — Exame do esquema cuja preliminar é o candidato de conciliação

Os pesadistas, em sua maioria, apontaram as declarações do governador Etevlino Lins, sobre o problema sucessório, como sábias e oportunas. A afirmativa da ilusão desta questão, a preliminar de ser o candidato conciliatório recrutado necessariamente em meios eleitorais, leva a melhor das acções. Afirmam que longe de prejudicar, favorece as aspirações naturais da agremiação majoritária, pois evita o ambiente de má vontade que a agremiação de gregos e troianos, esta é a verdade. Enquanto o governador Etevlino daquela maneira, os udenistas batem palma, frisando haver mais do que sinceridade no referido pronunciamento.

### VAI FALAR O SR. AFONSO ARINOS

O líder Afonso Arinos falará, possivelmente depois de amanhã, sobre as declarações do Sr. Etevlino Lins. Ontem as exclamações, juntamente com os dirigentes do partido, os elementos da imprensa, impressionados com a repercussão que as mesmas tiveram, não só no seio dos udenistas, mas entre todas as demais forças políticas com representação na Câmara dos Deputados. Consideram o esquema Etevlino Lins como o de maior alcance e mais provável de ser adotado, desde que parta do princípio de que o candidato de conciliação deve sair exatamente de uma conciliação de interesses dos quais estarão ausentes as reivindicações exclusivamente partidárias.

### PEQUENAS NOTAS POLITICAS

#### ESCLARECIMENTOS SOBRE A REFORMA ADMINISTRATIVA

O líder Gustavo Capanema prometeu dar hoje aos jornalistas credenciados na Câmara dos Deputados esclarecimentos sobre a reforma administrativa. Alguns setores veicularam que os novos ministros estariam desinteressados da reforma e por isso o seu anteprojeto não seria levado ao Congresso Nacional. Abordado ontem pelos jornalistas, o líder declarou que hoje vai se apresentar ao presidente da República, e focalizará o assunto. Não perdeu ainda o deputado Capanema a esperança de que a Câmara dos Deputados poderá em tempo oportuno, aprovar a reforma, desde que conta com o apoio de todos os líderes políticos que nela colaboraram, na Comissão Inter-Partidária.

### SOBRE O INSTITUTO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Vai o senador Alvaro Adolfo relatar hoje, na Comissão do Monitor, o projeto do governo disposto sobre a criação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização. O representante paranaense preparou o seu parecer domingo último. Impressionadíssimo com o noticiário da imprensa, sobre a criação do país, como imigrantes, de elementos indesejáveis, o líder do projeto, quando resolveu imprimir urgência no andamento do projeto, o qual afiora toda a legislação específica vigente, e cingida os serviços de imigração e colonização aos diversos Ministérios.

### MENOTTI DEL PICCHIA FAZ CONSULTAS

O deputado Menotti del Picchia foi convidado pelo Sr. Lucas Garcez para ocupar a Secretaria do Governo. Citado a do Trabalho, julgou o chefe do Executivo Estadual mais interessante dar ao representante aquele posto, no qual poderia ser mais útil, levando em conta a sua qualidade de representante trabalhista na Câmara Federal. O Sr. Menotti del Picchia, porém, não se firmou pela Secretaria do Governo, o que, sem consultar o convidado da primeira hora, assumiu outros compromissos, desrespeitando os anteriores, na base do novo esquema.

### SESCUICENTENARIO

A Câmara dos Deputados vai comemorar o sescuicentenario do nascimento do Duque de Caxias. Falará, sobre o tema, o Sr. Lima Figueiredo (P. S. D.) e Flores da Cunha (U. D. N.). A homenagem se registrará durante a primeira hora do expediente.

### POSSE

Perante o ministro da Educação, tomará posse hoje, às 11 horas, o Sr. Armando Hildebrand, nomeado diretor da Diretoria do Ensino Secundário. O novo diretor fez, esta manhã, na reunião da Assistência Técnica do Ministério da Educação, exposição sobre o seu programa à frente do ensino secundário.

## na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

### A BATALHA DOS TELEFONES

Os vereadores travaram ontem novos debates em torno do problema dos telefones, consumando-se toda parte da ordem do dia que eles chegaram a um acordo. O Sr. Salomão Filho alegou na tribuna defendendo o ponto de vista da Comissão de Contratos, favorável à nova minuta consubstanciada na mensagem do prefeito. O líder da UDN manteve a decisão anterior, isto é, contrária à majoração de tarifas, mas seus argumentos não convenceram os vereadores da maioria que insistem na aprovação do projeto. Na sessão de hoje será a matéria submetida a votos, esperando o líder da maioria encerrar a batalha dos telefones que há mais de dois meses vem ocupando os autos dos trabalhos da Câmara.

### A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PAIS

Sobre a situação financeira do país discursou o Sr. Luiz Paes Leme, ressaltando a situação do ministro da Fazenda, Sr. Oswaldo Aranha, que imprimiu naquela Secretaria de Estado uma orientação eficiente em favor das finanças brasileiras. O vereador da bancada independente propôs um voto de aplausos ao titular da Fazenda, tendo o plenário concordado com a proposição. Em declaração de voto falaram os Srs. Magalhães Júnior, Mário Martins, ambos considerando extemporânea a decisão do plenário, embora votando favorável à proposição do Sr. Luiz Paes Leme.

### EXTINÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ADULTOS

A propósito de um requerimento da Sra. Ligia Leza Bassa, pedindo informações ao prefeito sobre a extinção do Departamento de Educação de Adultos, falou o Sr. Adalberto Espinheira para discordar da medida proposta pelo Secretário de Educação, o que a seu ver, não consulta os interesses do ensino. O orador pediu a atenção do plenário para aprovação do requerimento, o que conseguiu por maioria de votos.

### SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna que teve início às 21 horas, os vereadores aprovaram dois projetos. Um autorizando a Prefeitura a instalar uma mercadoria na zona sul, e outro aprovando a permissão de terrenos pertencentes à Prefeitura, em favor do engenheiro Joel de Oliveira Lima. Ambos os projetos foram encaminhados às Comissões Técnicas para o respectivo parecer, para aprovação em terceira discussão.

## DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

### OS «ATRAVESSADORES» NO MERCADO

O prefeito Jânio Quadros está disposto mesmo a expulsar do mercado os atravessadores. Já preparou a portaria através da qual devem aquelas negociantes abandonar os postos privilegiados que receberam à custa da proteção política. Cobrando preços verdadeiramente abusivos nas verduras e legumes, concorrem para aumentar consideravelmente o custo de vida em São Paulo. O governador da cidade está encontrando resistência para que a sua ordem seja executada, mas se precisa for, recorrerá à força para expulsar os maus elementos do entreposto de verduras.

### FOI MESMO ASSASSINADA

A Polícia acaba de enviar o terceiro laudo sobre a morte de Sônia Pereira Mendes, afirmando que a bela jovem foi realmente assassinada. Depois disso novo testemunho a autoridade policial vai entrar de novo o processo ao juiz de Direito da Justiça, da vez que agora o laudo não mais poderá alegar qualquer dúvida sobre se foi ou não assassinada Sônia Pereira Mendes, crime em que aparece envolvido o milionário Teófilo Piza de Lara, pertencente a tradicional família de São Paulo, e Angélica Coll, da alta sociedade paranaense, que mantém íntimas relações com aquele milionário.

### Material destinado à Igreja de N. S. da Penha no Recife

### Dispensado o pagamento dos fretes da Itália para o Brasil

O presidente da República dispensou favoravelmente uma exposição de motivos do Ministério da Viação, relativamente à dispensa do pagamento de fretes da Itália para o Brasil, de material destinado à Igreja de Nossa Senhora da Penha, no Recife. O referido material consiste em imagens, estátuas e mármore trabalhado, doado pelo Convento dos Padres Capuchinhos de Lucca, na Itália, para a conclusão daquela Igreja, que será uma das maiores do Brasil, com capacidade para dois mil pessoas e que deverá estar pronta ainda por ocasião dos festejos do centenário do Recife, no ano próximo.

### Cambiais para aquisição de aparelhagem científica

O presidente da República autorizou o Banco do Brasil a conceder cambiais ao Instituto Butantan, de São Paulo, para aquisição de material de pesquisa científica na Inglaterra. O pedido daquele centro científico é no montante de 1.500 libras esterlinas, que serão empregadas na compra de aparelhagem especializada, do existente em nosso país e indispensável ao prosseguimento dos serviços de pesquisa do importante Instituto.

## INSTANTANEOS NO GUANABARA

E focalizando os problemas da cidade

NA CIDADE SÓ VENDEDO BARATO — Não estão esquecidos os caminhões-ferreiros. No momento oportuno, quando já se diz "a boca pequena", que a Prefeitura havia colocado uma pedra em cima do assunto, o prefeito Dulcídio Cardoso veio apitar o problema. Estando com o presidente da COFAP, coronel Hélio Bragança, tratadora da articulação das autoridades daquela órgão federal com as municipais para a melhor fiscalização das feiras, COFAP e Prefeitura desferiram uma "blitz" contra os barbaqueiros que não colocam preços nos tabuleiros e vendem frutas a gêneros pobres. Mas a melhor revelação diz respeito aos caminhões-ferreiros, os mesmos que devem margem a um inquérito policial. O prefeito aguarda o desfecho da ação policial e vai transferir os caminhões do largo da Carioca, praça Tiradentes, Central e Leopoldina para os subúrbios e zona norte. Lá também, há compradores, mas na certa muitos destituídos de tais "pontes". Na cidade ficaram as barracas da COFAP e do SAPS, que deverão vender mais barato e com balanças eficientes.

É PRECISO ESTIMULAR OS COLEGAIS — É opinião firme dos mestres mais ilustres que as escolas públicas da Prefeitura constituem o melhor centro de início de cultura da infância do Distrito Federal. Grande número de colegas particulares, pela ganância dos seus proprietários, mau grado suas boas instalações e fracos e mal pagos, trabalham com visível prejuízo para os alunos. Os alunos das escolas primárias municipais necessitam de maiores estímulos. Foi excelente idéia a resolução do professor Roberto Acioli, secretário de Educação, Instituto de Ensino de cinco mil cruzeiros, do seu bolso, ao aluno da última série das escolas públicas, que melhor se classificou em 1953. O prêmio recebeu o nome de uma figura respeitável pelo seu espírito e benevolência, a Sra. Jovina Paula Monteiro de Barros.

FOI O CONSTRUTOR DA 1ª ADUTORA — Faleceu há dias um engenheiro distinguido, do Rio Grande do Sul, o Sr. Frederico Dahne. Esse técnico foi com seu sócio Sr. Lavra Conceição, o construtor da primeira adutora de Ribeirão das Lajes, empreendimento de grande envergadura e necessário ao abastecimento do Distrito Federal, projetado pelo saudoso engenheiro e engenheiro Henrique de Novaes, ex-diretor de Águas. A adutora dos grandes trabalhos, desluzidos e profundos do engenheiro Dahne, sempre elogiado pelos que o conheceram como um homem correto e digno.

"GARIS", HERÓIS NAS ALEGRIAS E TRISTEZAS — Mal terminam os festejos do Carnaval, um desfile militar do dia Sete de setembro ou ainda a cidade lamenta os efeitos desastrosos de uma ventania como a da noite de domingo ou um incêndio destrutor, os "garis" das Lajes entram em atividade. Ontem, segunda-feira, já às nove horas da manhã a cidade se apresentava quase limpa. Os jardineiros também tiveram intenso trabalho, juntando folhas, galhos e árvores derrubadas. Os "garis" trabalharam ininterruptamente para que o Rio se apresentasse hoje, na hora da chegada do presidente Odris, sem os vestígios do tufão que veio bravíssimo, das bandas do sul do continente.

## OS TRABALHOS NAS COMISSÕES DA CÂMARA

### NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou o parecer do deputado Alberto Botelho, ao projeto de autoria do Sr. Ulisses Guimarães, que dispõe sobre a profissão dos vendedores de imóveis.

Essa proposição, que em outubro do ano passado foi enviada à consideração do Ministério do Trabalho, que já se pronunciou a respeito, sugerindo alterações em alguns de seus dispositivos, de acordo com o ponto de vista do relator, deveria ser apenas apreciada, pela Comissão, o seu aspecto constitucional, deixando para a Comissão de Legislação examinar as sugestões do Ministério.

Ainda nessa Comissão foi apreciado o parecer do Sr. Castilho Cabral, ao projeto do deputado Paulo Abreu, que manda instituir uma Comissão Permanente de deputados para examinar anualmente as contas dos Territórios Federais.

A proposição contou com parecer contrário de alguns órgãos governamentais, mas na Comissão de Justiça foi apreciado, apenas, o seu aspecto constitucional, com que foi favorável o relator.

### Instituto de Previdência e Assistência dos Econômômicos

Ainda o deputado Ulisses Guimarães foi relatado o projeto que autoriza a criação do Instituto dos Econômômicos. Esse projeto obedece à mesma orientação dos demais institutos, que é estudar os seus quinze artigos. Espera o autor da proposição evitar a hipertrofia da máquina administrativa, que diz existir nos outros órgãos previdenciários, sendo contribuintes obrigatórios desse novo organismo todos os funcionários das Caixas Econômômicas.

### Vantagens para militares

A Comissão de Segurança Nacional aprovou parecer do deputado Dr. Sá Cavalcanti, que visa reduzir a pensão em que incorreram os militares com direito às vantagens determinadas no artigo 19 do Código de Vencimentos e Vantagens para o fim de assegurar aos oficiais que exerceram funções de adidos militares durante a vigência do citado Código, a parte das referidas vantagens que lhes foram reduzidas por um aviso do ministro da Guerra.

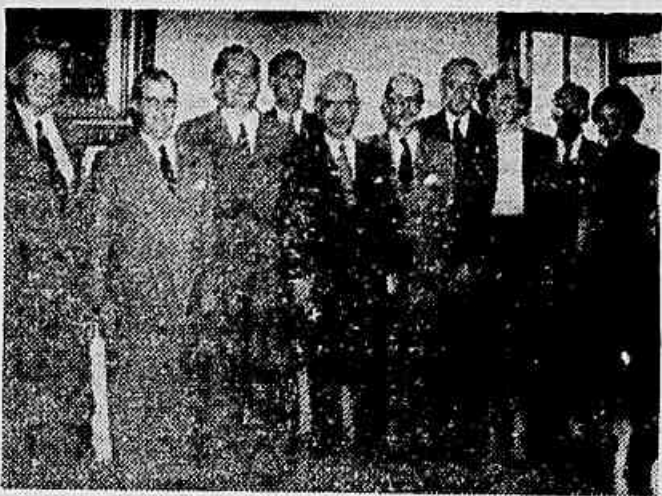
## EXISTE na Câmara um projeto de lei propondo a criação de um Fundo Partidário, o qual, uma forma de provimento de recursos financeiros destinados a auxiliar os partidos políticos nas suas despesas de organização, campanhas políticas, movimentos eleitorais etc. A finalidade da proposição é, em resumo, assegurar um mínimo de independência financeira às organizações partidárias, livrando-as, pelo menos em parte, das enormes dificuldades com que se defrontam, periodicamente, quando se aproxima as eleições, impondo enormes gastos com a propaganda eleitoral, o alistamento de eleitores e o pagamento de meios de transporte para o cidadão exercer o dever do voto. Para isso, a idéia reside na criação de uma nova contribuição compulsória, através do imposto sobre a renda, extensiva a todo cidadão que disponha de recursos acima de certo nível. O tributo seria arrecadado pelo Governo e distribuído, equitativamente, entre os partidos.

## NOS BASTIDORES DO MONROE

### ARNALDO SAMPAIO

(UDN de Mato Grosso), Marcondes Filho (PTB), do São Paulo Aloisio de Carvalho (apartidário da Bahia). A discussão travou-se entre os representantes de Santa Catarina e de Mato Grosso, pois o primeiro é francamente favorável à medida, enquanto o outro promete combatê-la frontalmente. Entende o Sr. Villabona que o problema é unicamente dos partidos e eles cabendo promover os meios necessários ao suprimento de suas necessidades financeiras, pelos modos que fulgiram através da contribuição de seus filiados, como, de resto, se faz, nas ocasiões oportunas. Com isso concordou, em princípio, o senador Marcondes Filho, entendendo, também, que as contribuições dos cidadãos que se encontram filiados às organizações partidárias seriam o caminho mais acertado para prover a subsistência dos partidos.

SOBRE esse assunto, ouvimos um interessante debate, no recinto do Senado, logo que terminou a sessão da ontem. Conversavam os senadores Gomes de Oliveira, líder do PTB, João Villabona



DOIS BRASILEIROS AGRACIADOS PELO REI DA NORUEGA

O rei Haakon da Noruega, concedeu o grau de oficial da Ordem de Santo Olavo a dois brasileiros, o Dr. João Lourenço da Silva, engenheiro arquiteto, cujos trabalhos são conhecidos e admirados pelos mais competentes técnicos europeus, e Dr. Celso Kelly, professor, escritor de projeção internacional e nosso companheiro de redação. Ambos foram diretores do Instituto Cultural Brasil-Noruega, desde sua fundação, há quatro anos. As insignias foram entregues pelo ministro Plenipotenciário da Noruega no Rio de Janeiro, Sr. Henrik Anders Broch, após um almoço que ocorreu, na legação de seu país, com a presença de diplomatas brasileiros de destaque. Na ocasião, falaram o ministro Henrik Broch, e saudando os agraciados, Celso Kelly, que agradeceu a distinção conferida pelo rei Haakon e ressaltou a amizade entre as duas nações. Na gravura, os agraciados entre o ministro da Noruega e outras personalidades.

## UM DIA NA CAMARA

Coube ao deputado trabalhista Ari Pitombo, na sessão de ontem, durante a discussão do projeto de lei sobre a obrigatoriedade do retrato no título eleitoral, apontar o verdadeiro sentido da campanha de certos setores da oposição, acusando o governo de estar propondo a revogação das instituições democráticas. Na verdade, um golpe contra as instituições democráticas. Estes intuitos estão claros nos pronunciamentos de alguns líderes, apontando o orador, como um deles, o deputado Blac Pinto. Houve debates, com a intervenção do Sr. Alomar Baleeiro, que lembrou o caso Frota Moreira-Danton Coelho, para então frisar que a intranquilidade pública está sendo atingida pela condução do projeto de governo. Retornou o deputado Ari Pitombo, frisando ser aquele caso assunto morto, e ainda mais, que o mesmo não comportava maiores desenvolvimentos, pois tratava-se de uma questão pessoal.

### Vida e obra de Agamenon Magalhães

A primeira hora da sessão de ontem foi dedicada à memória de Agamenon Magalhães. Pronunciaram-se sobre a sua personalidade representantes de vários partidos. O deputado Alcides Etche-goyen, que falou em nome do PSD, pôs em relevo a mistica que Agamenon tinha pelo bem público, e a paixão com que se empregava às campanhas eleitorais. Foram ouvidos, pela Câmara emocionada, mais duas de discursos realmente inspirados, todos versando sobre a ação política de grande pernambucano desaparecido.

### Diversos

Na ausência do deputado Bi-

### EXPLICAÇÃO PESSOAL

Os oradores que falaram depois da Ordem do Dia, e preencheram o tempo indicado para as Explicações Pessoais, trataram de assuntos vários, como sempre. O deputado Aluisio Alves, por exemplo, leu as declarações que fez perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a "Última Hora". Regueireu, o deputado Muniz Falcão, a constituição de uma Comissão Especial, para dar parecer ao projeto de lei sobre a estabilidade dos extranumerários da União, com mais de cinco anos de serviço ou tenham sido admitidos por meio de prova de habilitação.

### PROJETOS APRESENTADOS

Entre outros projetos apresentados ontem, conta-se o do deputado José Romero, regulamentando os dispositivos da Constituição de 1946, que atribuem, exclusivamente à União, a exploração dos serviços telefônicos interestaduais e internacionais. Dispõe a proposição que poderá a União, no interesse público, revogar ou revogar o projeto de lei sobre a estabilidade dos extranumerários da União, com mais de cinco anos de serviço ou tenham sido admitidos por meio de prova de habilitação.

## O SECRETARIADO PAULISTA

### CONTINUAM AS DIFICULDADES EM TORNO DAS TRÊS PASTAS

SÃO PAULO, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Embora já iniciada pelo governador Garcez a reforma do secretariado paulista, conforme teve oportunidade de divulgar A NOITE, em sua edição de ontem, ainda existem dificuldades para as três pastas que não foram preenchidas, por culpa do chefe do Executivo paulista, mas tão somente pelas lutas internas no seio do PSD. Dessa maneira, enquanto uma parte do PSD se bate pela nomeação do Sr. Menotti del Picchia para a pasta do Trabalho, uma outra ala, bastante forte, formada pelo grupo Newton Santos, integrado pela Sra. Conceição Sant'anna, Cassio Chimpolini e outros deputados estaduais, quer a continuação do Sr. Cunha. E por outro lado, no PSD, surgiu a crise em virtude do grupo dos irmãos Antonio e Lincoln Falcão, o primeiro prefeito de Santos e o segundo deputado estadual, não concordar com a designação de um deputado federal para a pasta da Justiça. Resulta daí que o projeto de substituição do Sr. Lourenço Junior, sairá das fileiras do outro partido, talvez sendo o Sr. Siles Filho, ex-líder da "falci-dá" Coligação Interpartidária.

### Cinema 7 Leia CARIOCA

## Adiantamento à R. M. V. para liquidação dos atrasados do pessoal

Autorizada pelo presidente da República a entrega de setenta milhões de cruzeiros, em cinco parcelas

O presidente da República aprovou o esquema sugerido pelo Ministério da Fazenda de antecipação de verbas à R. M. V. Mineira do Viçoso, destinados ao pagamento de vencimentos atrasados do pessoal, combustível e fornecimento ao Serviço Rembolsável da Estrada. Essa verba revertida à Administração Federal em fevereiro último e no momento está sendo realizada a apuração das contas de débito e crédito da União e do Estado de Minas. A comissão encarregada desse trabalho já apresentou ao Ministério da Fazenda um relatório parcial de suas atividades, propondo o adiantamento de 70 milhões de cruzeiros, para liquidação dos atrasados do pessoal e de futuras de combustível não pagas até 11 de março último. O ministro Oswaldo Aranha foi de parecer que esse adiantamento se efetuasse em parcelas de 14 milhões a serem entregues nos restantes cinco meses do corrente ano.

## UMA DIA NA SENADA

O líder udenista, Sr. Ferreira de Souza, referindo-se ontem à nomeação do Sr. Marcos de Souza Dantas, para presidente do Banco do Brasil, afirmou que o fato não foi profundamente promissor, frisando mais que vem o mesmo restar uma praxe à R. M. V. quebrada nos últimos vinte anos. Disse então que até 1930 não se concebia a administração da Fazenda, em geral, sem uma ligação permanente, necessária e absoluta, entre o órgão diretor da finança, que é o Ministério da Fazenda, e o centro do nosso mundo monetário, o Banco do Brasil. Louvou, assim, a nomeação de Sr. Marcos de Souza Dantas, que apontou como homem de confiança do ministro da Fazenda, e que garante uma orientação única na ordem econômica e financeira da política governamental.

### HOMENAGEM A AGAMENNON MAGALHÃES

O primeiro aniversário da morte do Sr. Agamenon Magalhães foi motivo para uma homenagem do Senado ao político pernambucano. Falou a respeito de sua ação política o Sr. Apolônio Sales, dando um perfil da grande personalidade que a administração do país perdeu. Foi um discurso sentido, e cheio de reminiscências que revelaram ter sido o homenageado, além de um grande político, uma figura humana de primeira grandeza.

### NOMEAÇÃO DE EMBAIXADOR

A sessão foi transformada em secreta, para votação de parecer da Comissão de Relações Exteriores, sobre a indicação do Sr. João Carlos Muniz, para novo embaixador em Washington. A indicação foi aprovada por trinta e cinco votos contra um. Foi ainda aprovado, na Ordem do Dia, requerimento solicitando sessão especial para amanhã, quando será recebido pela Casa o presidente da República Ferraes.

Em virtude da falta de "quorum", ainda ontem não foi iniciada a discussão da emenda autonomista.

### NOVO ADIAMENTO

Foi novamente adiado o comparecimento do ministro da Fazenda, Sr. Oswaldo Aranha, desta vez por motivo de saúde. O Sr. Café Filho, presidindo a sessão, anunciou que terça-feira próxima atenderá aquele titular, impreterivelmente, à convocação senatorial.

### OUTROS FATOS

Falarão ainda, na sessão de ontem, os Srs. Ray Carneiro, sobre a situação dos plantadores parabaianos, e Mozart Lago, requerendo a transcrição das conclusões do IX Congresso Latino-Americano de Sociologia.

## Depoimento do embaixador Moreira Sales sobre o caso "Última Hora"

Responsabilizou-se por dez mil ações da empresa, das quais apenas 1.500 estão realmente em seu nome — As restantes mandou distribuir com seus amigos e parentes — Não tomou conhecimento de nenhuma operação do Banco do Brasil com o grupo Samuel Wainer

Falando, ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga o sentido das operações do Banco do Brasil com a "Última Hora", declarou o embaixador Walter Moreira Sales — que veio exclusivamente de Washington para os trabalhos da Comissão — que realmente é acionista da empresa, "Eriacas", tendo se responsabilizado temporariamente por 10 mil ações, no valor nominal de 1.000 cruzeiros cada uma, das quais, apenas ficara com 1.500, distribuído as 8.500 restantes com seus amigos e parentes.

O embaixador esclarecendo sua posição na primitiva "Eriacas", isto é, quando esta ainda pertencia ao grupo do "Diário Carioca", disse que nunca fora acionista da empresa, aquela época. Apenas como amigo que o Sr. Horácio de Carvalho Junior, empresário da organização da empresa, dinheiro que emprestou, antes mesmo que se constituíssem os negócios da empresa, a companhia pelos seus atuais proprietários.

O deputado Frota Aguiar quis saber porque o embaixador e seus amigos resolveram ingressar como acionista da "Eriacas". Respondeu a testemunha, que acreditara no exílio comercial dos empreendedores do senhor Samuel Wainer.

O embaixador foi arguido, na tarde de ontem, pelos Srs. Leoberto Leal, Guilherme Machado, Alencar Arrupe e Castilho Cabral. Durante seu interrogatório informou que entrara como acionista da "Eriacas" quando ainda era o diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito e que conhecia o Sr. Samuel Wainer há 12 ou 14 anos mais ou menos, quando este ainda trabalhava para os Diários Associados.

Esclarecendo a sua condição de acionista da "Eriacas" disse o Sr. Walter Moreira Sales, que quando resolveu ingressar naquela qualidade juntamente com o grupo do Sr. Wainer, somente o fizera em condições transitórias, e o próprio Sr. Samuel Wainer, não possuía uma opção que lhe possibilitasse negociar essas ações com outras pessoas. Sabia, porém, que o embaixador, que o Sr. Samuel Wainer nunca lhe fez

### Os depoimentos de amanhã

Conforme anunciou a Comissão Parlamentar de Inquérito, serão ouvidos amanhã, naquela Comissão, os depoimentos dos Srs. Elmano Cardim e Herbert Moses, respectivamente às 14 e 17 horas.

### Em Belém o senador Barata

BELEM, 25 (Asp) — Chegou, ontem a esta capital, o senador Magalhães Barata, que dirigirá pessoalmente a campanha de seu partido nas eleições municipais.

### O professor Carletti no Instituto de Psiquiatria

Amanhã, às 10.30 horas o professor Carletti fará a sua primeira conferência da série promovida pelo Instituto de Psiquiatria, dirigida pelo professor Maurício de Medeiros. A primeira conferência versará sobre "O eletrochoque" e terá lugar no Auditório do Instituto de Psiquiatria à Av. Venezuela, 71 (Botafogo).







# PIRATES E LADRIMAS DA CIDADE

## Agência "Olho de boto"

MANAUS, 25 (Assp.) — Sob a direção de antigos policiais, está sendo organizada nesta capital uma agência de investigações particulares. A agência terá a denominação de "Olho de Boto".

## Incêndio nas oficinas da Central do Brasil, no Engenho de Dentro

### Nota do gabinete do titular da Viação

A propósito das notícias sobre um incêndio ocorrido nas oficinas da Central do Brasil, no Engenho de Dentro, o gabinete do ministro da Viação divulga a seguinte nota:

"Efetivamente, a 23 do corrente, pelas 13.30 horas, manifestou-se um incêndio em vagões antigos, da malhada, que se achavam desativados, no fundo do pátio das oficinas da empresa, naquela subúrbio. A extinção do fogo foi dificultada pelas condições do tempo, quando sopravam fortes ventos. Apesar dos esforços dos bombeiros que compareceram, imediatamente ao local, foram atingidos 10 vagões de carga, dentro dos quais já aguardando processo de baixa, por se tratar de material impróprio. Dois vagões ainda aproveitáveis para reconstrução foram também atingidos, não totalmente, sendo possível a sua recuperação apesar dos estragos causados pelo fogo. Os prejuízos são relativamente pequenos, mas ainda assim o material velho queimado pode ser avaliado em quatrocentos mil cruzeiros. Ainda não pode ser precisada a origem do sinistro, que poderia ter começado na parte do pátio das oficinas coberto por capim muito seco em face das últimas estiagens.

O diretor da Central do Brasil determinou a abertura de inquérito para apurar o fato."

em certos momentos, como, por exemplo, a sua afirmativa de que não tem um só amigo, quem quer que recorra a ele e que não tem um só amigo. Mas logo após fazer essas confidências, revela que constitui seu advogado, o maior criminalista de São Paulo, sendo bom não esquecer que se encontra hospedado num dos hotéis mais caros da cidade.

A nossa entrevista foi interrompida e finalizada com a chegada da médica de Marianne. Uma senhora alta, esguia e elegante entrou no apartamento e Marianne disse ao repórter que ia ser examinada e que poderia continuar a entrevista. Salvo, e à porta, apertando a mão, sussurrou com um apelido: "Olhe, eu sou inocente". E trançou-se com a médica estrangeira...

O ladrão comunicou à vítima que o delegado ficou com as jóias

FLORIANÓPOLIS, 25 — (Assp.) — O jornal "A Nação", de Blumenau, registra interessante caso de roubo ocorrido em Indaial, no qual, ao ser preso, o ladrão só se dispôs a indicar o lugar onde estava o produto do crime, sob a promessa de ser posto em liberdade, pela polícia. O roubo foi praticado contra uma relojoeira, tendo o ladrão, depois de sequestrar a vítima, levado a ela para o seu estabelecimento, onde se encontrou com o filho, proprietário do estabelecimento. Embora tenha sido o ladrão, não foi quem ficou com as jóias e jóias que roubou de sua relojoeira. Foi preso por suspeita. O delegado da polícia e o cabo ajudante fizeram-me então a proposta de que, se eu confessasse onde estavam as jóias, me soltariam."

O ladrão comunicou à vítima que o delegado ficou com as jóias

FLORIANÓPOLIS, 25 — (Assp.) — O jornal "A Nação", de Blumenau, registra interessante caso de roubo ocorrido em Indaial, no qual, ao ser preso, o ladrão só se dispôs a indicar o lugar onde estava o produto do crime, sob a promessa de ser posto em liberdade, pela polícia. O roubo foi praticado contra uma relojoeira, tendo o ladrão, depois de sequestrar a vítima, levado a ela para o seu estabelecimento, onde se encontrou com o filho, proprietário do estabelecimento. Embora tenha sido o ladrão, não foi quem ficou com as jóias e jóias que roubou de sua relojoeira. Foi preso por suspeita. O delegado da polícia e o cabo ajudante fizeram-me então a proposta de que, se eu confessasse onde estavam as jóias, me soltariam."

O ladrão comunicou à vítima que o delegado ficou com as jóias

FLORIANÓPOLIS, 25 — (Assp.) — O jornal "A Nação", de Blumenau, registra interessante caso de roubo ocorrido em Indaial, no qual, ao ser preso, o ladrão só se dispôs a indicar o lugar onde estava o produto do crime, sob a promessa de ser posto em liberdade, pela polícia. O roubo foi praticado contra uma relojoeira, tendo o ladrão, depois de sequestrar a vítima, levado a ela para o seu estabelecimento, onde se encontrou com o filho, proprietário do estabelecimento. Embora tenha sido o ladrão, não foi quem ficou com as jóias e jóias que roubou de sua relojoeira. Foi preso por suspeita. O delegado da polícia e o cabo ajudante fizeram-me então a proposta de que, se eu confessasse onde estavam as jóias, me soltariam."

O ladrão comunicou à vítima que o delegado ficou com as jóias

FLORIANÓPOLIS, 25 — (Assp.) — O jornal "A Nação", de Blumenau, registra interessante caso de roubo ocorrido em Indaial, no qual, ao ser preso, o ladrão só se dispôs a indicar o lugar onde estava o produto do crime, sob a promessa de ser posto em liberdade, pela polícia. O roubo foi praticado contra uma relojoeira, tendo o ladrão, depois de sequestrar a vítima, levado a ela para o seu estabelecimento, onde se encontrou com o filho, proprietário do estabelecimento. Embora tenha sido o ladrão, não foi quem ficou com as jóias e jóias que roubou de sua relojoeira. Foi preso por suspeita. O delegado da polícia e o cabo ajudante fizeram-me então a proposta de que, se eu confessasse onde estavam as jóias, me soltariam."

O ladrão comunicou à vítima que o delegado ficou com as jóias

FLORIANÓPOLIS, 25 — (Assp.) — O jornal "A Nação", de Blumenau, registra interessante caso de roubo ocorrido em Indaial, no qual, ao ser preso, o ladrão só se dispôs a indicar o lugar onde estava o produto do crime, sob a promessa de ser posto em liberdade, pela polícia. O roubo foi praticado contra uma relojoeira, tendo o ladrão, depois de sequestrar a vítima, levado a ela para o seu estabelecimento, onde se encontrou com o filho, proprietário do estabelecimento. Embora tenha sido o ladrão, não foi quem ficou com as jóias e jóias que roubou de sua relojoeira. Foi preso por suspeita. O delegado da polícia e o cabo ajudante fizeram-me então a proposta de que, se eu confessasse onde estavam as jóias, me soltariam."

O ladrão comunicou à vítima que o delegado ficou com as jóias

FLORIANÓPOLIS, 25 — (Assp.) — O jornal "A Nação", de Blumenau, registra interessante caso de roubo ocorrido em Indaial, no qual, ao ser preso, o ladrão só se dispôs a indicar o lugar onde estava o produto do crime, sob a promessa de ser posto em liberdade, pela polícia. O roubo foi praticado contra uma relojoeira, tendo o ladrão, depois de sequestrar a vítima, levado a ela para o seu estabelecimento, onde se encontrou com o filho, proprietário do estabelecimento. Embora tenha sido o ladrão, não foi quem ficou com as jóias e jóias que roubou de sua relojoeira. Foi preso por suspeita. O delegado da polícia e o cabo ajudante fizeram-me então a proposta de que, se eu confessasse onde estavam as jóias, me soltariam."

O ladrão comunicou à vítima que o delegado ficou com as jóias

FLORIANÓPOLIS, 25 — (Assp.) — O jornal "A Nação", de Blumenau, registra interessante caso de roubo ocorrido em Indaial, no qual, ao ser preso, o ladrão só se dispôs a indicar o lugar onde estava o produto do crime, sob a promessa de ser posto em liberdade, pela polícia. O roubo foi praticado contra uma relojoeira, tendo o ladrão, depois de sequestrar a vítima, levado a ela para o seu estabelecimento, onde se encontrou com o filho, proprietário do estabelecimento. Embora tenha sido o ladrão, não foi quem ficou com as jóias e jóias que roubou de sua relojoeira. Foi preso por suspeita. O delegado da polícia e o cabo ajudante fizeram-me então a proposta de que, se eu confessasse onde estavam as jóias, me soltariam."

O ladrão comunicou à vítima que o delegado ficou com as jóias

FLORIANÓPOLIS, 25 — (Assp.) — O jornal "A Nação", de Blumenau, registra interessante caso de roubo ocorrido em Indaial, no qual, ao ser preso, o ladrão só se dispôs a indicar o lugar onde estava o produto do crime, sob a promessa de ser posto em liberdade, pela polícia. O roubo foi praticado contra uma relojoeira, tendo o ladrão, depois de sequestrar a vítima, levado a ela para o seu estabelecimento, onde se encontrou com o filho, proprietário do estabelecimento. Embora tenha sido o ladrão, não foi quem ficou com as jóias e jóias que roubou de sua relojoeira. Foi preso por suspeita. O delegado da polícia e o cabo ajudante fizeram-me então a proposta de que, se eu confessasse onde estavam as jóias, me soltariam."

O ladrão comunicou à vítima que o delegado ficou com as jóias

FLORIANÓPOLIS, 25 — (Assp.) — O jornal "A Nação", de Blumenau, registra interessante caso de roubo ocorrido em Indaial, no qual, ao ser preso, o ladrão só se dispôs a indicar o lugar onde estava o produto do crime, sob a promessa de ser posto em liberdade, pela polícia. O roubo foi praticado contra uma relojoeira, tendo o ladrão, depois de sequestrar a vítima, levado a ela para o seu estabelecimento, onde se encontrou com o filho, proprietário do estabelecimento. Embora tenha sido o ladrão, não foi quem ficou com as jóias e jóias que roubou de sua relojoeira. Foi preso por suspeita. O delegado da polícia e o cabo ajudante fizeram-me então a proposta de que, se eu confessasse onde estavam as jóias, me soltariam."

O ladrão comunicou à vítima que o delegado ficou com as jóias

FLORIANÓPOLIS, 25 — (Assp.) — O jornal "A Nação", de Blumenau, registra interessante caso de roubo ocorrido em Indaial, no qual, ao ser preso, o ladrão só se dispôs a indicar o lugar onde estava o produto do crime, sob a promessa de ser posto em liberdade, pela polícia. O roubo foi praticado contra uma relojoeira, tendo o ladrão, depois de sequestrar a vítima, levado a ela para o seu estabelecimento, onde se encontrou com o filho, proprietário do estabelecimento. Embora tenha sido o ladrão, não foi quem ficou com as jóias e jóias que roubou de sua relojoeira. Foi preso por suspeita. O delegado da polícia e o cabo ajudante fizeram-me então a proposta de que, se eu confessasse onde estavam as jóias, me soltariam."

O ladrão comunicou à vítima que o delegado ficou com as jóias

FLORIANÓPOLIS, 25 — (Assp.) — O jornal "A Nação", de Blumenau, registra interessante caso de roubo ocorrido em Indaial, no qual, ao ser preso, o ladrão só se dispôs a indicar o lugar onde estava o produto do crime, sob a promessa de ser posto em liberdade, pela polícia. O roubo foi praticado contra uma relojoeira, tendo o ladrão, depois de sequestrar a vítima, levado a ela para o seu estabelecimento, onde se encontrou com o filho, proprietário do estabelecimento. Embora tenha sido o ladrão, não foi quem ficou com as jóias e jóias que roubou de sua relojoeira. Foi preso por suspeita. O delegado da polícia e o cabo ajudante fizeram-me então a proposta de que, se eu confessasse onde estavam as jóias, me soltariam."

O ladrão comunicou à vítima que o delegado ficou com as jóias

## CHOCARAM-SE O BONDE, O LOTAÇÃO E O ONIBUS

Nas primeiras horas de hoje, houve um acidente, na praça Duque de Caxias, entre um bonde e um ônibus. O bonde número 1926, da linha 94, Penha, e que corria em direção ao subúrbio, naquele local avançou o sinal, sendo abalroado pelo loteação da linha «Mudanças», número 4-54-41, que ia em direção ao centro. O acidente ocorreu, como o acidente, na mesma infração. O ônibus 8-16-87, da linha Saenz Peñalva-Leblon, que vinha logo atrás, acabou indo de encontro aos dois primeiros, depois de avançar, também, o mesmo sinal. Em consequência, ficaram feridos Antonio Marmelo, condutor do bonde, e o motorista do ônibus, Waldemir Ferreira, de 29 anos, casado, motorista do ônibus, residente na rua Carli, sem número; Luiz Miranda da Silva, de 32 anos, motorista, operador, morador na rua Jacintha, 87, em Jacarepaguá; Sebastião Belo Falciano, de 24 anos,

e escoriações, retirando-se depois de medicados no Posto Central de Assistência. O condutor do bonde e o motorista foram para o 10º distrito policial.

O bonde e o ônibus no local do acidente

NA PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

CHOCARAM-SE O BONDE, O LOTAÇÃO E O ONIBUS

Nas primeiras horas de hoje, houve um acidente, na praça Duque de Caxias, entre um bonde e um ônibus. O bonde número 1926, da linha 94, Penha, e que corria em direção ao subúrbio, naquele local avançou o sinal, sendo abalroado pelo loteação da linha «Mudanças», número 4-54-41, que ia em direção ao centro. O acidente ocorreu, como o acidente, na mesma infração. O ônibus 8-16-87, da linha Saenz Peñalva-Leblon, que vinha logo atrás, acabou indo de encontro aos dois primeiros, depois de avançar, também, o mesmo sinal. Em consequência, ficaram feridos Antonio Marmelo, condutor do bonde, e o motorista do ônibus, Waldemir Ferreira, de 29 anos, casado, motorista do ônibus, residente na rua Carli, sem número; Luiz Miranda da Silva, de 32 anos, motorista, operador, morador na rua Jacintha, 87, em Jacarepaguá; Sebastião Belo Falciano, de 24 anos,

e escoriações, retirando-se depois de medicados no Posto Central de Assistência. O condutor do bonde e o motorista foram para o 10º distrito policial.

O bonde e o ônibus no local do acidente

NA PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

CHOCARAM-SE O BONDE, O LOTAÇÃO E O ONIBUS

Nas primeiras horas de hoje, houve um acidente, na praça Duque de Caxias, entre um bonde e um ônibus. O bonde número 1926, da linha 94, Penha, e que corria em direção ao subúrbio, naquele local avançou o sinal, sendo abalroado pelo loteação da linha «Mudanças», número 4-54-41, que ia em direção ao centro. O acidente ocorreu, como o acidente, na mesma infração. O ônibus 8-16-87, da linha Saenz Peñalva-Leblon, que vinha logo atrás, acabou indo de encontro aos dois primeiros, depois de avançar, também, o mesmo sinal. Em consequência, ficaram feridos Antonio Marmelo, condutor do bonde, e o motorista do ônibus, Waldemir Ferreira, de 29 anos, casado, motorista do ônibus, residente na rua Carli, sem número; Luiz Miranda da Silva, de 32 anos, motorista, operador, morador na rua Jacintha, 87, em Jacarepaguá; Sebastião Belo Falciano, de 24 anos,

e escoriações, retirando-se depois de medicados no Posto Central de Assistência. O condutor do bonde e o motorista foram para o 10º distrito policial.

O bonde e o ônibus no local do acidente

NA PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

CHOCARAM-SE O BONDE, O LOTAÇÃO E O ONIBUS

Nas primeiras horas de hoje, houve um acidente, na praça Duque de Caxias, entre um bonde e um ônibus. O bonde número 1926, da linha 94, Penha, e que corria em direção ao subúrbio, naquele local avançou o sinal, sendo abalroado pelo loteação da linha «Mudanças», número 4-54-41, que ia em direção ao centro. O acidente ocorreu, como o acidente, na mesma infração. O ônibus 8-16-87, da linha Saenz Peñalva-Leblon, que vinha logo atrás, acabou indo de encontro aos dois primeiros, depois de avançar, também, o mesmo sinal. Em consequência, ficaram feridos Antonio Marmelo, condutor do bonde, e o motorista do ônibus, Waldemir Ferreira, de 29 anos, casado, motorista do ônibus, residente na rua Carli, sem número; Luiz Miranda da Silva, de 32 anos, motorista, operador, morador na rua Jacintha, 87, em Jacarepaguá; Sebastião Belo Falciano, de 24 anos,

e escoriações, retirando-se depois de medicados no Posto Central de Assistência. O condutor do bonde e o motorista foram para o 10º distrito policial.

O bonde e o ônibus no local do acidente

NA PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

CHOCARAM-SE O BONDE, O LOTAÇÃO E O ONIBUS

Nas primeiras horas de hoje, houve um acidente, na praça Duque de Caxias, entre um bonde e um ônibus. O bonde número 1926, da linha 94, Penha, e que corria em direção ao subúrbio, naquele local avançou o sinal, sendo abalroado pelo loteação da linha «Mudanças», número 4-54-41, que ia em direção ao centro. O acidente ocorreu, como o acidente, na mesma infração. O ônibus 8-16-87, da linha Saenz Peñalva-Leblon, que vinha logo atrás, acabou indo de encontro aos dois primeiros, depois de avançar, também, o mesmo sinal. Em consequência, ficaram feridos Antonio Marmelo, condutor do bonde, e o motorista do ônibus, Waldemir Ferreira, de 29 anos, casado, motorista do ônibus, residente na rua Carli, sem número; Luiz Miranda da Silva, de 32 anos, motorista, operador, morador na rua Jacintha, 87, em Jacarepaguá; Sebastião Belo Falciano, de 24 anos,

e escoriações, retirando-se depois de medicados no Posto Central de Assistência. O condutor do bonde e o motorista foram para o 10º distrito policial.

O bonde e o ônibus no local do acidente

NA PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

CHOCARAM-SE O BONDE, O LOTAÇÃO E O ONIBUS

Nas primeiras horas de hoje, houve um acidente, na praça Duque de Caxias, entre um bonde e um ônibus. O bonde número 1926, da linha 94, Penha, e que corria em direção ao subúrbio, naquele local avançou o sinal, sendo abalroado pelo loteação da linha «Mudanças», número 4-54-41, que ia em direção ao centro. O acidente ocorreu, como o acidente, na mesma infração. O ônibus 8-16-87, da linha Saenz Peñalva-Leblon, que vinha logo atrás, acabou indo de encontro aos dois primeiros, depois de avançar, também, o mesmo sinal. Em consequência, ficaram feridos Antonio Marmelo, condutor do bonde, e o motorista do ônibus, Waldemir Ferreira, de 29 anos, casado, motorista do ônibus, residente na rua Carli, sem número; Luiz Miranda da Silva, de 32 anos, motorista, operador, morador na rua Jacintha, 87, em Jacarepaguá; Sebastião Belo Falciano, de 24 anos,

e escoriações, retirando-se depois de medicados no Posto Central de Assistência. O condutor do bonde e o motorista foram para o 10º distrito policial.

O bonde e o ônibus no local do acidente

NA PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

CHOCARAM-SE O BONDE, O LOTAÇÃO E O ONIBUS

Nas primeiras horas de hoje, houve um acidente, na praça Duque de Caxias, entre um bonde e um ônibus. O bonde número 1926, da linha 94, Penha, e que corria em direção ao subúrbio, naquele local avançou o sinal, sendo abalroado pelo loteação da linha «Mudanças», número 4-54-41, que ia em direção ao centro. O acidente ocorreu, como o acidente, na mesma infração. O ônibus 8-16-87, da linha Saenz Peñalva-Leblon, que vinha logo atrás, acabou indo de encontro aos dois primeiros, depois de avançar, também, o mesmo sinal. Em consequência, ficaram feridos Antonio Marmelo, condutor do bonde, e o motorista do ônibus, Waldemir Ferreira, de 29 anos, casado, motorista do ônibus, residente na rua Carli, sem número; Luiz Miranda da Silva, de 32 anos, motorista, operador, morador na rua Jacintha, 87, em Jacarepaguá; Sebastião Belo Falciano, de 24 anos,

## CERCA DE CEM PRISÕES EFETUADAS EM SÃO PAULO

S. PAULO, 25 (Da Sucursal de A. NOITE) — O serviço preventivo da Polícia de Segurança da Delegacia de Vigilância e Contrabando, no período de 17 a 23 de agosto último, realizou 95 detenções, dentre as quais 81 mulheres. Os presos, de acordo com a praxe estabelecida, foram distribuídos às delegacias especializadas competentes, a saber: 12 "punguistas" e "vigilantes" à Delegacia de Vigilância; 23 ladrões à Delegacia de Ladrões e de Furtos; 23 meretrizes à Delegacia de Costumes; bem como foram dados outros destinos aos demais detidos.

## Plano diabólico de três ladrões IAM MATAR O MOTORISTA

A CHEGADA INESPERADA DE UM POLICIAL IMPEDIU O CRIME

O motorista Mario Francisco Fernandes, residente na rua Dr. Celestina, 216, em Niterói, como de hábito, estava estacionado com o seu veículo, na praça Martin Afonso, quando foi abordado por três desconhecidos. Após combinarem uma escuridão à rua Tenente Jardim, bairro da Venda da Cruz, no município de São Gonçalo, acomodaram-se no veículo e mandaram aquele município.

Nas imediações daquele local, sob ameaças de revólveres em punho, estorquiram do motorista todo o dinheiro que trazia, num total de Cr\$ 2.300,00. Logo depois, obrigaram-no a descer do carro, avisando-o de que iam fugir. Foi quando um dos assaltantes saltou do carro, aproximou-se do motorista para vigiá-lo melhor, ao tempo em

que um outro dos assaltantes, que é motorista, manobrou com o carro no propósito de preparar a fuga.

Surgiu, todavia, no local, inesperadamente, o investigador Milton Botelho, que se recolheu à sua residência, na Venda da Cruz. Ao perceber o vulto que se aproximava, o motorista gritou por socorro. O assaltante, que estava mais próximo, tentou, então, passar-lhe uma "graxa". Já a sua altura, os dois outros assaltantes concluíram a manobra do carro e acelerando

que um outro dos assaltantes, que é motorista, manobrou com o carro no propósito de preparar a fuga.

Surgiu, todavia, no local, inesperadamente, o investigador Milton Botelho, que se recolheu à sua residência, na Venda da Cruz. Ao perceber o vulto que se aproximava, o motorista gritou por socorro. O assaltante, que estava mais próximo, tentou, então, passar-lhe uma "graxa". Já a sua altura, os dois outros assaltantes concluíram a manobra do carro e acelerando

que um outro dos assaltantes, que é motorista, manobrou com o carro no propósito de preparar a fuga.

Surgiu, todavia, no local, inesperadamente, o investigador Milton Botelho, que se recolheu à sua residência, na Venda da Cruz. Ao perceber o vulto que se aproximava, o motorista gritou por socorro. O assaltante, que estava mais próximo, tentou, então, passar-lhe uma "graxa". Já a sua altura, os dois outros assaltantes concluíram a manobra do carro e acelerando

que um outro dos assaltantes, que é motorista, manobrou com o carro no propósito de preparar a fuga.

Surgiu, todavia, no local, inesperadamente, o investigador Milton Botelho, que se recolheu à sua residência, na Venda da Cruz. Ao perceber o vulto que se aproximava, o motorista gritou por socorro. O assaltante, que estava mais próximo, tentou, então, passar-lhe uma "graxa". Já a sua altura, os dois outros assaltantes concluíram a manobra do carro e acelerando

que um outro dos assaltantes, que é motorista, manobrou com o carro no propósito de preparar a fuga.

Surgiu, todavia, no local, inesperadamente, o investigador Milton Botelho, que se recolheu à sua residência, na Venda da Cruz. Ao perceber o vulto que se aproximava, o motorista gritou por socorro. O assaltante, que estava mais próximo, tentou, então, passar-lhe uma "graxa". Já a sua altura, os dois outros assaltantes concluíram a manobra do carro e acelerando

que um outro dos assaltantes, que é motorista, manobrou com o carro no propósito de preparar a fuga.

Surgiu, todavia, no local, inesperadamente, o investigador Milton Botelho, que se recolheu à sua residência, na Venda da Cruz. Ao perceber o vulto que se aproximava, o motorista gritou por socorro. O assaltante, que estava mais próximo, tentou, então, passar-lhe uma "graxa". Já a sua altura, os dois outros assaltantes concluíram a manobra do carro e acelerando

que um outro dos assaltantes, que é motorista, manobrou com o carro no propósito de preparar a fuga.

Surgiu, todavia, no local, inesperadamente, o investigador Milton Botelho, que se recolheu à sua residência, na Venda da Cruz. Ao perceber o vulto que se aproximava, o motorista gritou por socorro. O assaltante, que estava mais próximo, tentou, então, passar-lhe uma "graxa". Já a sua altura, os dois outros assaltantes concluíram a manobra do carro e acelerando

que um outro dos assaltantes, que é motorista, manobrou com o carro no propósito de preparar a fuga.

Surgiu, todavia, no local, inesperadamente, o investigador Milton Botelho, que se recolheu à sua residência, na Venda da Cruz. Ao perceber o vulto que se aproximava, o motorista gritou por socorro. O assaltante, que estava mais próximo, tentou, então, passar-lhe uma "graxa". Já a sua altura, os dois outros assaltantes concluíram a manobra do carro e acelerando

que um outro dos assaltantes, que é motorista, manobrou com o carro no propósito de preparar a fuga.

Surgiu, todavia, no local, inesperadamente, o investigador Milton Botelho, que se recolheu à sua residência, na Venda da Cruz. Ao perceber o vulto que se aproximava, o motorista gritou por socorro. O assaltante, que estava mais próximo, tentou, então, passar-lhe uma "graxa". Já a sua altura, os dois outros assaltantes concluíram a manobra do carro e acelerando

que um outro dos assaltantes, que é motorista, manobrou com o carro no propósito de preparar a fuga.

Surgiu, todavia, no local, inesperadamente, o investigador Milton Botelho, que se recolheu à sua residência, na Venda da Cruz. Ao perceber o vulto que se aproximava, o motorista gritou por socorro. O assaltante, que estava mais próximo, tentou, então, passar-lhe uma "graxa". Já a sua altura, os dois outros assaltantes concluíram a manobra do carro e acelerando

que um outro dos assaltantes, que é motorista, manobrou com o carro no propósito de preparar a fuga.

Surgiu, todavia, no local, inesperadamente, o investigador Milton Botelho, que se recolheu à sua residência, na Venda da Cruz. Ao perceber o vulto que se aproximava, o motorista gritou por socorro. O assaltante, que estava mais próximo, tentou, então, passar-lhe uma "graxa". Já a sua altura, os dois outros assaltantes concluíram a manobra do carro e acelerando

que um outro dos assaltantes, que é motorista, manobrou com o carro no propósito de preparar a fuga.

Surgiu, todavia, no local, inesperadamente, o investigador Milton Botelho, que se recolheu à sua residência, na Venda da Cruz. Ao perceber o vulto que se aproximava, o motorista gritou por socorro. O assaltante, que estava mais próximo, tentou, então, passar-lhe uma "graxa". Já a sua altura, os dois outros assaltantes concluíram a manobra do carro e acelerando

que um outro dos assaltantes, que é motorista, manobrou com o carro no propósito de preparar a fuga.

## GARRAFADAS DA SOSRA

B. HORIZONTE, 25 (Assp.) — Foi medicado, na madrugada de hoje, no Pronto Socorro, o operário José Vieira da Silva, de 23 anos, casado. Informando a respeito sobre a origem dos ferimentos, o médico de plantão declarou que o mesmo fora atingido por vários golpes de garrafa, desferidos pela sogra, depois de ligeira discussão com a mesma.

O motorista Rubens José do Nascimento

O motorista Rubens José do Nascimento

O motorista Rubens José do Nascimento

O motorista Rubens José do Nascimento

O motorista Rubens José do Nascimento

O motorista Rubens José do Nascimento

O motorista Rubens José do Nascimento

O motorista Rubens José do Nascimento

O motorista Rubens José do Nascimento

O motorista Rubens José do Nascimento

O motorista Rubens José do Nascimento

O motorista Rubens José do Nascimento

O motorista Rubens José do Nascimento

O motorista Rubens José do Nascimento

O motorista Rubens José do Nascimento

O motorista Rubens José do Nascimento

O motorista Rubens José do Nascimento

O motorista Rubens José do Nascimento

O motorista Rubens José do Nascimento

O motorista Rubens José do Nascimento

O motorista Rubens José do Nascimento

O motorista Rubens José do Nascimento

O motorista Rubens José do Nascimento

O motorista Rubens José do Nascimento

O motorista Rubens José do Nascimento

O motorista Rubens José do Nascimento

O motorista Rubens José do Nascimento

O motorista Rubens José do Nascimento

O motorista Rubens José do Nascimento

O motorista Rubens José do Nascimento

## NÃO SEI DE NADA, NADA, NADA...

é o que afirma Marianne Ferguson à reportagem de A NOITE sobre o pseudo plano para assaltar a agência de Banco do Brasil em Mafra — "Dizem que fui amante de Ali Khan" — Tem trinta anos. Disse a verdade quanto à idade, mas dá respostas confusas às perguntas que lhe fazem sobre o caso — Seu advogado é o maior criminalista de São Paulo — Afirma que não tem um só centavo, mas está hospedada num dos hotéis mais caros do Rio de Janeiro

Uma jovem hotel de Copacabana tomou a Marianne Ferguson, a bela alemã apontada como autora de um plano para assaltar a agência do Banco do Brasil em Mafra, em Santa Catarina.

Um pouco difícil de descrever, impressão que se tem dessa criatura estranha e fútil, que se dá inocente, que chora com aparente sinceridade e que num olhar meio e perigoso pelo os presentes que a ajudam a recuperar sua vida, destruída — segundo ela — por uma excessiva e prejudicial publicidade.



**A NOITE**

Director: ANTONIO CARVALHO. Redactor-chefe: CARVALHO NETTO. Redactor-Secretário: Lincoln Massena (Garcia). Paulo (Caso) Moutinho. Redacção: administração e oficinas: PÁVIA MAIA, n.º 1 — Telefone: 22-1910. Correio: 22-1910. INFORMAÇÕES: 22-1910. CARIMBA-REPORTER: 22-1910.

**ANUNCIOS**

Departamento de Publicidade: 22-1910. Ramal 24 e 25 (Director): Ramal 29.

**ABERTURA**

Brasil, América, Portugal e Espanha. Outros países. 6 meses: Cr\$ 120,00. 12 meses: Cr\$ 240,00. 18 meses: Cr\$ 360,00. 24 meses: Cr\$ 480,00.

**INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE**

Dilettando de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luis da Costa e Enéas Navarro.

SUCURSAS: Belo Horizonte — Rua Tupia, 34; L'Estrele — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo, R. de Abril, 170-A; 229. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 23. T. E. 33-0109 — Buenos Aires.

**COMÉRCIO E FINANÇAS**

**Produção brasileira de feijão**

Segundo dados fornecidos pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, a área ocupada com a cultura do feijão, no Brasil, se estende a 1 milhão, 823 mil, 233 hectares.

Minas Gerais tem a maior área plantada correspondente a 100 mil, 110 hectares, seguem-se Paraná com 299 mil, 638; São Paulo com 255 mil, 913; Rio Grande do Sul com 149 mil; Ceará com 116 mil, 957; Bahia com 107 mil, 500; Pernambuco com 98 mil e 154 e Paraíba com 81 mil 300 hectares.

Não obstante estes Estados se destacarem pela maior área ocupada, os índices de produtividade não correspondem aos mesmos. Cabe ao Território do Rio Branco a maior produção por hectare, isto é, 1 mil, 457 quilogramas, seguem-se Santa Catarina, Território do Acre e Mato Grosso, com, respectivamente, 1 mil, 34 quilogramas, 1 mil, 58 e 992. Seguem-se outras unidades federais, com produção inferior a 1.000 quilogramas por hectare, conforme se poderá verificar do quadro abaixo:

**PRODUÇÃO POR HECTARE**

| ESTADOS                  | Quilogramas |
|--------------------------|-------------|
| Território do Rio Branco | 1.457       |
| Santa Catarina           | 1.094       |
| Território do Amapá      | 1.086       |
| Mato Grosso              | 992         |
| Goiás                    | 947         |
| Território do Acre       | 930         |
| Paraná                   | 894         |
| Ceará                    | 811         |
| Bahia                    | 763         |
| São Paulo                | 737         |
| Rio Grande do Sul        | 659         |
| Minas Gerais             | 642         |
| Espirito Santo           | 623         |
| Rio de Janeiro           | 619         |
| Paraná                   | 619         |

O valor total da produção de feijão elevou-se, em 1953, para um milhão, 286 mil 401 toneladas, correspondentes a 20 milhões, 63 mil, 614 cruzeiros.

**Café em Nova Iorque**

NOVA IORQUE, 25 (U. P.). — O café Santos "S" a termo fechou ontem entre 41 e 73 pontos de baixa, tendo sido vendidos 40 contratos.

No mercado para entrega imediata, os preços acusaram uma baixa de 1/8 de cent, cotando-se o Santos 4 e os cafés colombianos a 61 1/4 cents de dólar a libra-peso.

**Cacau**

NOVA IORQUE, 25 (U. P.). — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem a 200,68 cruzeiros a arroba, caindo 78 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 212,10 cruzeiros a arroba, caindo 88 pontos.

**O café colombiano**

BOGOTÁ, 25 (A.F.P.). — De acordo com informações fornecidas pela Federação dos Cafetalheiros, seção de Barranquilla, as exportações, desde 1950, foram de 1.800.000 sacos de café, para os Estados Unidos e a Europa, no valor de 74 milhões de pesos, em números aproximados.

Por outro lado, anuncia-se que a Colômbia terá uma nova zona cafetal. Com efeito, a Federação dos Cafetalheiros da Colômbia, depois de cuidadosos estudos, realizados pelos técnicos da instituição, chegou à conclusão de que nos "Llanos" existem amplas regiões de terra própria para o cultivo do grão em larga escala: várias reuniões de agricultores dessas regiões já se realizaram, com a assistência de técnicos e representantes da Federação Nacional dos Cafetalheiros.

**Câmbio**

O Banco do Brasil afirmou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

| LIBRAS             | 52,6900 |
|--------------------|---------|
| Dólar              | 18,82   |
| Francos suíços     | 4,4289  |
| Peso boliviano     | 0,3173  |
| Peso argentino     | 1,3509  |
| Peso uruguaio      | 6,5919  |
| Escudo             | 0,6607  |
| Francos franceses  | 0,0528  |
| Francos belgas     | 0,3799  |
| Coroa sueca        | 3,6402  |
| Coroa dinamarquesa | 2,7199  |
| Coroa checa        | 0,3764  |
| Florim             | 4,9534  |

**COMPRAS**

| LIBRAS             | 51,4080 |
|--------------------|---------|
| Dólar              | 18,36   |
| Francos suíços     | 4,2834  |
| Peso boliviano     | 0,3639  |
| Francos franceses  | 0,0528  |
| Peso argentino     | 1,3160  |
| Peso uruguaio      | 6,3810  |
| Escudo             | 0,6328  |
| Coroa sueca        | 3,5513  |
| Coroa dinamarquesa | 2,6340  |
| Coroa checa        | 0,3672  |
| Florim             | 4,8524  |

**Agúcar**

(Cotação por 60 quilos)

| Mercado firme:  | 170,00 |
|-----------------|--------|
| Mascavinho      | 188,00 |
| Crístal amarelo | 192,10 |
| Crístal cristal | 213,10 |

**Algodão**

(Cotação por 10 quilos)

| Mercado sustentado: | FIBRA LONGA     |
|---------------------|-----------------|
| Seridó:             | 320,00 a 325,00 |
| Tipó 3              | 315,00 a 318,00 |
| Seridó:             | 295,00 a 300,00 |
| Tipó 3              | 285,00 a 290,00 |
| Ceará:              | Nominal         |
| Tipó 3              | 255,00 a 260,00 |
| Mataes:             | 210,00 a 220,00 |
| Tipó 3              | Nominal         |
| Tipó 5              | Nominal         |
| Tipó 8              | Nominal         |
| Tipó 10             | 185,00 a 188,00 |

**Falências**

**Concordatas**

**FALÊNCIA REQUERIDA**

Afonso Kohn. No Juízo da 12.ª Vara Cível, Banco Gracioso do Sul de São Paulo S. A., di-rector-geral da Importância de Gr.

requer a fa-

lência de Gr.

requer a fa-

lência de Gr.

requer a fa-

lência de Gr.

requer a fa-

lência de Gr.

requer a fa-

lência de Gr.

requer a fa-

lência de Gr.

requer a fa-

lência de Gr.

requer a fa-

lência de Gr.

requer a fa-

lência de Gr.

requer a fa-

lência de Gr.

**Despachos**

Anto Viçoso Itambi — O Juiz da 3.ª Vara Cível mandou o escrivão designar dia e hora para o depoimento. Marcado o dia 27 do corrente.

Brício, Cordeira Ltda. — O mesmo magistrado, na impugnação de crédito de Produtos Genser S. A., mandou ouvir o Sr. curador de Massas.

Construtora Vitor Ltda. — O Juiz da 13.ª Vara Cível, de-cho, Simo, fls. 52 e nomeou síndico Samuel Alves Tavares.

E. Miguel — O Juiz da 14.ª Vara Cível mandou atender à pro-moção do Sr. curador de Massas.

**APURAÇÃO**

Na 7.ª Vara Cível — Maria Ro-sana Soares Pinto — executado, Jaime Frentschuk — Débito: Cr\$ 102.000,00.

Na 8.ª Vara Cível — Executado, Francisco Cristóvão — executado, Amadeu Copelle — Débito: Cr\$ 24.000,00.

Na 9.ª Vara Cível — Executado, Banco da Prefeitura do Distrito Federal — executado, Indústrias e Comércio de Bebidas e Perfumes Gloria Ltda. Débito: Cr\$ 28.000,00.

Na 14.ª Vara Cível — Exe-cutado, Camilo Merlo — execu-tado, Aracy Andrade Lopes — Cr\$ 16.530,00.

Concordata impetrada

Evaristo & Cia. Ltda. — No Juízo da 4.ª Vara Cível, Evaristo & Cia. Ltda. impetron uma con-cordata preventiva, apresentando um passivo de Cr\$ 1.526.296,30.

A firma supra é estabelecida à estrada Intendente Magalhães 75.

**Despachos**

Linhas Aéreas Brasileiras — O Juiz da 2.ª Vara Cível mandou que o síndico se manifestasse.

Imper Ltda. — O mesmo ma-gistrado, na impugnação de cré-dito de Antônio Semararo, man-dou cumprir o despacho.

Comércio Indústria Amianto Ltda. — Arbitrado o salário do perito desempateado em Cr\$ 1.000,00. Intime-se o síndico para, em 48 horas, depositar, em cartório, aquela quantia, para pa-gamento ao perito.

Falência decretada

L. Araújo & Oliveira Ltda. — O Juiz da 3.ª Vara Cível decretou a falência da firma supra esta-belecida à estrada de Santa Cruz 837, e requerimento da Cia. Luz Stear, como credor da impor-tância de Cr\$ 42.000,00. Fixado o termo legal da falência de 8 de maio de 1952. Marcado o prazo de 20 dias para habilitação de cré-ditos. Intimada a falida, na per-sona de seu representante legal para, no prazo de 2 horas, sob pena de prisão comparecer em cartório a fim de assinar o termo de presença e apresentar a lista de seus credores e os livros.

Despachos

Manno Neto — O Juiz da 4.ª Vara Cível nomeou, em substitui-ção, síndico a casa de couro Cas-tro Sanchez Ltda.

Representações Mercantil Ipi-ranga Ltda. — O mesmo ma-gistrado destituiu o síndico e no-meou, em substituição, a firma Person, Cronstand & Cia. Ltda.

Machado Junior & Cia. — O Juiz da 4.ª Vara Cível mandou ofi-ciar à Caixa Econômica, auto-ri-zando a pagar ao liquidatário, nos termos pedidos, a Fa-xendinha Municipal. Indeferido o pedido de fls. 42.

Luiz Felipe de Albuquerque Junior — O Juiz da 14.ª Vara Cível mandou que o síndico e o comitido prestem os esclareci-mentos solicitados pelo Sr. curador. Concedeu a autorização pe-dida pelo falido, a fls. 1532.

Armando F. Reis. — O Juiz da 12.ª Vara Cível mandou ofi-ciar ao Juiz da 4.ª Vara da Pa-zenda Pública ao chefe de Polí-cia e ao desembargador corre-ctor, remetendo cópia de inteiro teor da petição de fls. 60-61, a-si-lhetando as providências que se fazem necessárias.

**DR. JOÃO CAMPOS GATTI**

NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA. Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48. S. 540.



— Cozinheira de trivial variado, que dura no aluguel e de referências. Tel. 57-1444.

— Empregado para trabalhar em casa de família. Rua Silveira Martins, 149, apto. 406. Tel. 45-1411.

— Senhora, com uma filha de 5 anos, precisa de empregada para fazer companhia. Para negociação, entre em contato com a Sra. Vitor Hugo, 705, Nilópolis. E. de Rio.

— Empregada para cozinhar e arrumar. Paga-se bem e exatíssimas referências. Rua Monsenhor Anônimo, 45. Lapa Nova.

— Empregado para todo o serviço de casa sem filhos. Paga-se bem. Rua Teodoro de Silva, 749, casa 3. Tele-fone 406. Tel. 45-1411.

— Empregada para casa estrangeira com uma filha, que cozinhe bem e de referências. Fico serviço, mesmo lavar roupa. Av. Vieira Souto, 272, apto. 304. Ipanema. Tel. 27-4745.

— Moço de 16 anos, para ser-viço leve de casa. Ordenado, Cr\$ 300,00. Rua Vianna Drumond, 22. Apt. 703. Grajaú.

**OPERECE-SE**

— Arrumadeira e cozinheira para trabalhar por hora, em pequenos serviços. Tratar pelo telefone 27-5665.

— Cozinheira para trabalhar das 8 às 16 horas. Tem carteira e de referências. Ordenado, Cr\$ 600,00. Avenida Presidente Vargas, 963, apto. 20. Glória Silva.

— Moça com uma filha de sete anos, para todo serviço. De referências e dorme no aluguel. Ordenado, Cr\$ 700,00. Tratar com Diva à Rua Barão de Ipanema, 22.

— Lavadeira para casa estrangeira com Maria de Carvalho, à Rua Barão de Itapagipe, 217, quarto 8.

— Copelista-arrumador, com refe-rencias de casa de família. Manoel tel. 46-1878.

— Empregada para lavar roupa em casa de família e outra para cozinhar. Tratar à rua Edgardo de Carvalho, 52. Estrada de Porto Velho. Cordovil, com Joaze.

— Senhora para trabalhar em casa de casal que trabalhe fora. Tem cartei-ra e de referências. Caria para dona Maria, à Rua Vitor Braga, 190. Niló-polis. E. de Rio.

Dona de casa: Se precisa de em-pregada doméstica — cozinheira, co-zeira, lavadeira, arrumadeira e valha-se de emprego que A NOITE lhe ofere-ça. O seu anúncio é publicado gratui-tamente.

**MASSAS?**

PALESTRINA DE CALIAXIS. AS BARCAS PREFERIDAS. PRODUTOS DA VIGOR. VERA VIGOR.

FABRICA: LARGO DO MA-CHADO, 9 — TEL. 23-6429

**Dr. José de Albuquerque**

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. R. de Rosário, 94. De 15 às 18 hs.

**INOCENTES DE PARIS, CAVADORAS DE OURO**  
**QUANDO "A CANÇÃO DA LEMBRANÇA" RELEMBRA O PASSADO**

As mais lindas canções do cinema e as melodias internacionais que, em trinta anos, conquistaram maior destaque na preferência popular — é o que "A Canção da Lembrança" apresenta, às terças-feiras, de 21 às 22 horas, pela Rádio Nacional.

Composições que a sensibili-dade gravou e a memória não esqueceu, em arranjos especiais de Alexandre Gnattali e Leo Peracchi, para grande orquestra e coro vocal misto.

Programa tratado corinhosa-

mente. "A Canção da Lembrança" ressona, emocionante, no fundo da memória e do coração. Vai da sintonia. Tem algo de gran-dioso, pela abertura e fêcho, pelos violinos e violas, pela celeste, pela harpa, pelo obô, pelos ins-trumentos de sopro e corda que formam uma orquestra afinada e sedutora. Belo programa.

Hoje, apresentará Dolores Du-rand, Ivon Curi, Trio Madruga, Lenita Bruno e Juanita Castilho, os quatro primeiros, interpretan-do músicas das seguintes filmes: "Meu Maior Desejo", "Inocentes de Paris", "Maria Bonita" e "Ca-

lenda de Oiro de 1933" — e Juanita cantando "Parlez Moi D'Amour".

Todas as músicas são apresen-tadas em curtos diálogos, reime-morando cenas, épocas, repercu-sões, histórias, etc. — numa curiosa cortina de recomposição.

O elenco de rádio-teatro parti-cipa sob a direção de Mario Bra-sili, hoje, dirigido Nelson Costa Wahyia Brasil, Darcy Pedrosa e Manoel Brandão. A narração é feita por Jorge Curi, cabendo a Reinaldo Costa a locução com-pleta. A direção geral do programa é do professor Leo Peracchi, ficando Alexandre Gnattali respon-sável por quatro dos cinco arran-jos executados.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.

Lenita Bruno.



**REPERCUTE NOS EE. UU. UM PROGRAMA DA RÁDIO NACIONAL**

Uma notícia do "Chester Times", de Ponce, na ilha de Porto Rico, comenta, elogiosamente, o programa "O Meu Tempo de Rapaz" transmitido pela Rádio Nacional de Rio de Janeiro por gentileza de Chico Adams Ltda.

Referem-se aquele jornal e uma das audições em que focallizou a radiorreacção da história do Rev. H. C. Tucker, caridoso mis-sionário americano, que dedicou 61 anos de sua vida ao Brasil e que vive, atualmente, com 82 anos de idade, na cidade americana. Seus inúmeros raba-lhos de beneficência merecem o reconhecimento através da entrega da medalha da Ordem do Cruzeiro do Sul, em 1948. O Rev. Tucker foi o criador do pri-meiro serviço de assistência social no Brasil, ao fundar em 1908 o Instituto Central do Povo que, até hoje, presta valiosos servi-ços às populações pobres do mor-tor da Favela e Gamboa. Foi alé-m da fundador do Hospital dos Estrangeiros. Porém, maior va-lor se lhe cabe pelo fato de ha-ver sido um dos grandes auxilia-ros de Oswaldo Cruz, em sua campanha contra a terrível fe-bre amarela. O Rev. Tucker teve uma vida de boas obras, que o Brasil e, particularmente, o Rio de Janeiro, jamais esquecerão. A ele devemos a ideia dos alegres "parques infantis" para as crian-ças cariocas que, hoje, enfeitam muitas cidades brasileiras. Esse programa é irradiado todas as terças-feiras, às 21.30, pela Rádio Nacional e tem obtido êxi-to entre a juventude porque é in-terpretado, uma vez por semana, às 22.30, por elementos dos grupos teatrais dos nossos co-légios.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, ta-vingens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores da pró-stata por electro-resecção trans-uretral.

RUA SENADOR DANTAS, 44 — 3.º andar — Das 12 às 15 horas. Telefone 22-3357

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias — R. de Rosário, 94. De 15 às 18 hs

IMPUREZA DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. DA SÍFILIS

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, ta-vingens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores da pró-stata por electro-resecção trans-uretral.

RUA SENADOR DANTAS, 44 — 3.º andar —











# JOSEFA ABSOLUTA NO "CRITERIUM DE POTRANCAS"

Crônica de turfo

## NELZA, A INVICTA

Uma interessante prova de potranças arrematada em lida foi disputada no sábado, quando oito representantes da nova geração se alinharam na pista de 1.000 metros da pista de grama, para concorrer aos oitenta mil cruzeiros de prêmio. A vitória foi conquistada por Nelza, uma das filhas de Jofre Lodi e que já deu demonstrações de capacidade para surgir como grande favorita da turma. A filha de Wood Note não encontrou, realmente, dificuldades para levar de vencida as adversárias, mantendo assim salubridade o título de invicta que vem conquistando com sucessivas vitórias. O interessante é que a penúltima de Claudemiro Pereira não faz distinção de raça, tendo ganhado na areia leve, ao estrair, depois da chuva, e na grama leve por duas vezes. Só lhe falta entrar a grama pesada, o que não será fácil, com o critério adotado agora de transferir todas as carreiras para a areia, em caso de chuva.

Venceu praticamente de ponta a ponta a pilotada de Uliás, que não precisou ser exigida a fundo para mostrar sua superioridade. Até o colarinho da pista, as adversárias foram um bolo à sua retaguarda, quando então se deu o início segundo a Kaxuxa, quando Balcarce, por fora, desbaratava muito. No meio da pista, Ruanda avançou muito aberta e veio alcançar Kaxuxa, próxima ao disco, formando a dupla, enquanto Balcarce corria para dentro e perdia muito terreno. O espetáculo das potranças, aliás, deixou a impressão de muitas saídas de linha, desbarates e fechos, evidenciando a fama imperfeita. Ruanda é uma filha de Sala Hissar e Resticiana, enquanto Kaxuxa provém de Water Street e Lecha.

Com esse feito, Nelza igualou o número de vitórias da líder Jofre, a qual devia enfrentar domingo no Criterium de Potranças. Infelizmente, porém, a tordilha é sujeita a dor de cabeça, e esta semana ainda não pôde disputar com a defensora do Stud Rocha Faria aquele título. Ficará na cachaia, aguardando melhor oportunidade, com seu título de invicta.

Tare e ganhadora a condução eficiente de Oswaldo Uliás e marcou para os 1.000 metros o bom tempo de 59 1/5, em uma volta leve.

MAS

## Três programas atraentes

Teve pleno sucesso a Comissão de Corridas ao encerrar, ontem, as inscrições para as próximas corridas na Gávea, pois três magníficos programas ficaram constituídos.

Prova básica, o grande prêmio do Stud Rocha Faria terá como adversárias Rileteira, Revoadora, Resedá e Edutaria, as quais caberá defender a segunda colocação, Jofre, cujo domínio na turma é absoluto. A excelente defensora do Stud Rocha Faria terá como adversárias Rileteira, Revoadora, Resedá e Edutaria, as quais caberá defender a segunda colocação, Jofre, cujo domínio na turma é absoluto.

mesma admirável forma que a temos visto atuar, pois trabalhou a milha em 102 2/5 muito fácil. Salvo qualquer anormalidade, ganhará.

Oitavo ficou e handicap especial em 2.000 metros, constituído por Zorrine, Gullith, Tor di Quinto, Omidi, Bahli, Retang, Revour e Kameron Khan, variando as pesos de 53 a 60 quilos, o que equilibra as forças, tornando difícil o prognóstico. Muito interessante o 2.º páreo, para os três anos, 16 vitoriosos, em 1.400 metros, reunindo os futuros Silfo, Stomholl, Panurgo, New Wonder, Rupim, Riso e Conqueror.

Para os perdedores da geração nova, haverá outra eliminação, com o vencedor, público, Tico-Tico, Riffio, Rapinheiro, Damonte e Pickwick, dos quais dois são estranhos, tornando mais atrativa a competição.

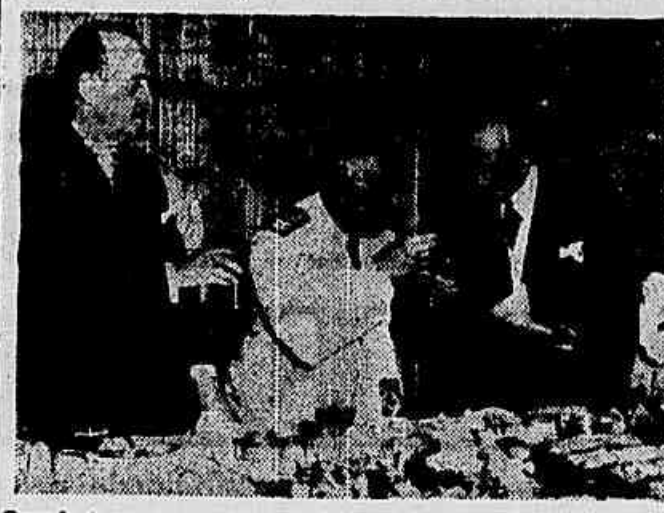
No programa de sábado há em destaque, o último páreo, que é interessante, com os esplendidos Buonarroti, Espumoso, Jour de Fête, Revour, Tiro's, Tor di Quinto, Embaleu, Varsity, Garufiero, Astro de Ouro e Kameron Khan, todos muito bem preparados.

Os demais páreos não cheios de atrativos, também, donde esperar novos êxitos para o Jockey Club Brasileiro.

**DR. CAPISTRANO OUVIDOR**  
(Doc. Fac. Med.) GARGANTUA  
R. Senador Dantas, 29-31-32-33-34

## No programa das comemorações de Caxias o Jockey Club Brasileiro homenageou o Exército Nacional

Antes das corridas, no Hipódromo Brasileiro, foi oferecido um almoço ao ministro da Guerra e outros generais — Discursos brilhantes trocados entre o presidente, Dr. Mario Ribeiro e o general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército — "É mais um elo que une o pugilo cívico do Jockey Club Brasileiro ao Exército" — disse aquele ilustre oficial



Quando tocavam as suas taças, o general Cyro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, e o Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, o ministro Luiz Gallotti, presidente do Jockey Club Brasileiro.

O Jockey Club Brasileiro, como faz anualmente, no programa das comemorações de Caxias, homenageou o Exército Nacional, no Hipódromo Brasileiro, onde as corridas, dedicadas a vários vultos gloriosos das nossas forças de terra, tiveram como prova máxima o G. P. Duque de Caxias. Antes, no Salão das Rosas, em torno de uma mesa lindamente decorada que tinha um centro ornamental a flores naturais do Exército, reuniram-se o ministro da Guerra e generais em companhia de diretores do Jockey Club Brasileiro para, um almoço, que lhes foi oferecido. Ao champagne trocaram-se eloquentes saudações: do Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, em nome da diretoria e do corpo social de nossa maior entidade turfa, e do general Fiuza de Castro, agradecendo a homenagem em nome do Exército Nacional. Antes, o ministro Cyro do Espírito Santo Cardoso disse que, encontrando-se na Bahia e na incerteza de poder estar presente àquela cordial reunião, pedira ao general Fiuza de Castro, figura de escola, do nosso Exército, que falasse em seu nome e não gostaria que ao auditorio se roubasse o prazer de ouvi-lo.

Estiveram presentes ao almoço as seguintes pessoas: Excmo. Sr. Ministro da Guerra, Gen. Cyro do Espírito Santo Cardoso, generais, Alvaro Fiuza de Castro, Milton de Freitas Almeida, Jayme de Almeida, Edgard do Amaral, Octavio Saldanha Maza, Nicanor Guimarães de Souza, Durival Brito e Silva, João de Segredo Viana, Aclio Paulo Gallotti, Antonio da Silva Rocha, Clir R. Rezende, Drs. Mario de Azevedo Ribeiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, Ministro Luiz Gallotti, Professor Luiz Pinheiro Guimarães, Ministro Oseiro Dutra, Danton Coelho, Alberto de Paula Garcia, Desembargador Antonio Rodolpho Tascano Espinola, Almirante Jorge Dodsworth Martins, Drs. Pedro Francisco Camargo, Ibsen de Rossi, Pedro Magalhães Corrêa, Alvaro Werneck, Jorge Castilho Marcondes, José Candido de Miranda, Jair Negreiros de Lima, Joaquim José Domingues Maria, Arthur Dias, Celso da Rocha Miranda, Justo Rangel Mendes de Moraes, Fernando de Andrade Ramos, Carlos Mendes Campos, Edgard Pereira Braga, José Hastings Moreira da Fonseca, José Manoel Fernandes, Julio Xavier da Silva Moura.

O discurso do presidente Dr. Mario Ribeiro Foi este o discurso de saudação pronunciado pelo Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro: — Enxada a História do Brasil os lances de heroísmo com que se cobriram de glórias os fundadores da nacionalidade. Os belos feitos que assinam a emancipação política são recordados, com orgulho e apreço, sob evocação das figuras principais que o patriotismo elegeu para o culto do povo livre. O desenvolvimento do país operou-se ao impulso generoso dos que sou-

beram cumprir o dever indeclinável de consolidar as mais nobres conquistas que a civilização reserva aos ideais humanos. Durante o período de sua formação, nas lutas mais ardentes para a realização de seus altos destinos, a nação brasileira experimentou sempre a segurança de dignos dirigentes. A estabilidade das instituições democráticas, em que se firmou, permitiram uma época feliz, sem privilégios ou reivindicações. Os grandes acontecimentos políticos que anunciam as reformas sociais, na vida dos povos, tiveram a repercussão inevitável que marca a senda do progresso. Isenção de dívidas e rencores, império do amor e da bondade, constituíram-se o patrimônio moral que é o legado precioso de uma herança entregue às sucessivas gerações. De inteira justiça, deve ser ressaltado o imenso trabalho que desempenhou o Exército Nacional em todos os episódios vitais. A lição de civismo e de bravura dos seus soldados está inscrita no coração dos brasileiros. Coincide, com o dia de hoje, uma data particularmente grata aos militares.

Com a realização de seis partidas, prosseguir, sábado e domingo, o Campeonato Carioca de Futebol, promovido pela Federação Metropolitana de Futebol. Os resultados dos jogos, correspondendo à sétima rodada, foram os seguintes: **FLUMINENSE X FLUMINENSE** Profissionais — Fluminense, três a um. Aspirantes — Empate, três a três. **FLAMENGO X SÃO CRISTÓVÃO** Profissionais — Empate, dois a dois. Aspirantes — Empate, três a três. **VASCO X BONSUCESSO** Profissionais — Empate, três a três. Aspirantes — Vasco, três a dois. **OLARIA X PORTUGUESA** Profissionais — Orlaria, dois a um. Aspirantes — Orlaria, três a um. **JUVENIS X PORTUGUESA** Profissionais — Empate, dois a dois. Aspirantes — Empate, dois a dois. **MADUREIRA X CANTO DO RIO** Profissionais — Empate, dois a dois. Aspirantes — Canto do Rio, três a um. **JUVENIS X O CANTO DO RIO** não disputou o certame. **BOTAFOGO X BANGU** Profissionais — Botafogo, três a um. Aspirantes — Empate, dois a dois. **JUVENIS X BANGU** Profissionais — Bangu, dois a zero. **A COLOCAÇÃO DOS CLUBES** Com os resultados verificados acima, a seguinte a colocação dos clubes, por pontos perdidos, nas três categorias: **PROFISSIONAIS** 1.º — Fluminense ..... 3 2.º — Vasco ..... 3 3.º — América ..... 3 4.º — Botafogo ..... 4 5.º — Orlaria ..... 6



Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, entre os generais Milton de Freitas e Saldanha Mazze e ministro Osório Dutra

São decorridos cento e cinquenta anos do nascimento do ilustre patrono da classe. Com as merecidas honras, é celebrada nos quartéis e na praça pública. A projeção, que alcançou o Duque de Caxias, no cenário político e militar, confirma a aureola que por tantos títulos, lhe é consagrada. Caxias representa, na história pátria, a unidade nacional. O Jockey Club Brasileiro já se habituou a reverenciar, com respeito e veneração, a memória do ilustre varão. A homenagem, que tributa, agora, entretanto, também, uma nota sentimental dos seus sócios.

O nome do bravo soldado consta da lista dos fundadores da primitiva Sociedade. Sandando os companheiros de armas do Inolvidável Duque de Caxias, troque-os o testemunho de admiração e afeto do quadro social.

A palavra do Exército Nacional Em nome do Exército Nacional, por delegação do ministro da Guerra, assim falou o general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército: — "Credenciado pelo Excmo. Ministro da Guerra e traduzindo o sentir de todo Exército, cabe-me a honra de agradecer a V. S.

## O campeonato carioca de futebol em números A COLOCAÇÃO DOS CLUBES — FLAMENGO, VASCO E FLUMINENSE NA LIDERANÇA

Com a realização de seis partidas, prosseguir, sábado e domingo, o Campeonato Carioca de Futebol, promovido pela Federação Metropolitana de Futebol. Os resultados dos jogos, correspondendo à sétima rodada, foram os seguintes:

**FLUMINENSE X FLUMINENSE** Profissionais — Fluminense, três a um. Aspirantes — Empate, três a três. **FLAMENGO X SÃO CRISTÓVÃO** Profissionais — Empate, dois a dois. Aspirantes — Empate, três a três. **VASCO X BONSUCESSO** Profissionais — Empate, três a três. Aspirantes — Vasco, três a dois. **OLARIA X PORTUGUESA** Profissionais — Orlaria, dois a um. Aspirantes — Orlaria, três a um. **JUVENIS X PORTUGUESA** Profissionais — Empate, dois a dois. Aspirantes — Empate, dois a dois. **MADUREIRA X CANTO DO RIO** Profissionais — Empate, dois a dois. Aspirantes — Canto do Rio, três a um. **JUVENIS X O CANTO DO RIO** não disputou o certame. **BOTAFOGO X BANGU** Profissionais — Botafogo, três a um. Aspirantes — Empate, dois a dois. **JUVENIS X BANGU** Profissionais — Bangu, dois a zero. **A COLOCAÇÃO DOS CLUBES** Com os resultados verificados acima, a seguinte a colocação dos clubes, por pontos perdidos, nas três categorias:

**PROFISSIONAIS** 1.º — Fluminense ..... 3 2.º — Vasco ..... 3 3.º — América ..... 3 4.º — Botafogo ..... 4 5.º — Orlaria ..... 6

**ASPIRANTES** 1.º — Vasco ..... 3 2.º — América ..... 3 3.º — Botafogo ..... 4 4.º — Fluminense ..... 4 5.º — Orlaria ..... 6

**JUVENIS** 1.º — Vasco ..... 3 2.º — América ..... 3 3.º — Botafogo ..... 4 4.º — Fluminense ..... 4 5.º — Orlaria ..... 6

**ARTILHEIROS** Benitez, do Flamengo, é o principal artilheiro, com nove tentos, seguido de Ferreira, do América, com sete gols: Vinícius e Dino, ambos do Botafogo, com seis tentos, cada um.

**GOLEIROS VASADOS** Moacir (Orlaria) ..... 3 Arizona (Bangu) ..... 1 Garcia (Fluminense) ..... 5 Castilho (Fluminense) ..... 5 Osi (América) ..... 2 Marjão Canto do Rio) ..... 8 Ernani (Vasco) ..... 8 Celso (Orlaria) ..... 9 Iredz (Madureira) ..... 11 Celso (Canto do Rio) ..... 11 Gilson (Botafogo) ..... 11 Antoninho (Portuguesa) ..... 11 Heli (São Cristóvão) ..... 12 Ali (Bonsucesso) ..... 13

**EXPULSOS** 1.º rodada: Jaime (Canto do Rio); 2.ª rodada: Ananias (Orlaria); 3.ª rodada: Santos (Botafogo); 4.ª rodada: Bígode (Fluminense); 5.ª rodada: Aristóbalo (Portuguesa); 6.ª rodada: Carlinhos (São Cristóvão).

**RENDAS** A sétima rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol totalizou Cr\$ 793.948,10. O certame da cidade rendeu até agora Cr\$ 8.121.429,20.

**A PROXIMA RODADA** Sábado Bangu x Vasco — no Maracanã; Domingo: América x Flamengo — no Maracanã; Fluminense x Canto do Rio — em Barro; Orlaria x Botafogo — em Barro; São Cristóvão x Bonsucesso — em Figueira de Melo; Portuguesa x Madureira — em Campos Sales.

## PALPITE A HORA CERTA

É o seguinte o regulamento de "Palpite à hora certa"

- 1 — A NOITE publicará diariamente um cupão com um mostrador de relógio onde o leitor indicará o seu palpite.
- 2 — O concorrente terá, apenas, de traçar uma linha do centro do cupão até o número indicado segundo o seu palpite, em que minuto do jogo (primeiro ou segundo tempo), será marcado o primeiro gol, não sendo permitido traçar mais de uma linha no mostrador. Ao alto do cupão indicará o leitor o tempo do primeiro gol.
- 3 — Ao leitor será facultado mandar quantos palpites entender, desde que sejam preenchidas as condições do item dois.
- 4 — O tempo oficial para o "Palpite à hora certa" será anunciado pelo "speaker" da Rádio Nacional que estiver irradiando o jogo.
- 5 — Após o jogo, que será o principal da rodada no domingo, conhecendo-se já o tempo em que foi marcado o primeiro gol, far-se-á, na redação de A NOITE a seleção das cartas enviadas para a apuração do concorrente ou concorrentes que tiverem acertado.
- 6 — Acertando mais de um concorrente, haverá sortido.
- 7 — Não sendo aberto o escuro o prêmio acumulará para a semana seguinte.
- 8 — Se o tempo for marcado na fare dos descontos de tempos por interrupção, serão sorteados todos os concorrentes.
- 9 — A apuração poderá ser assistida pelos interessados, que não terão, todavia, interferência no trabalho da comissão apuradora.
- 10 — Serão distribuídos cinco prêmios aos vencedores.
- 11 — Ao vencedor, de acordo com o que está previsto, caberá o prêmio equivalente a mil cruzeiros, ao segundo colocado quinhentos cruzeiros, ao terceiro, trezentos, ao quarto e quinto cem cruzeiros. Haverá ainda quarenta e cinco prêmios de consolação, também sortidos, recebendo cada prêmio o equivalente ao valor de um ingresso de arquibancada para a rodada seguinte.

## WASHINGTON NÃO ACREDITA EM "FERROLHO"

E passou na defesa da Portuguesa — Cumprimentado por sua atuação pelo técnico

Washington foi a maior figura da partida pela Orlaria x Portuguesa. Dotado de grande mobilidade, levou à fama a defesa da Portuguesa constante. Passou como quila e quando quis pelo meio do ferrolho. Infim, deu um verdadeiro passeio na defesa sua.

CUMPRIMENTADO POR DOMINGOS A sua atuação foi de tal ordem e concorreu de tal forma para o sucesso de seu time que ao término da refrega o treinador Domingos da Guia fez questão de cumprimentá-lo pela sua performance.

É falando à reportagem de A NOITE, aquele atacante disse:

## R. S. Clube Ginástico Português CONSELHO DELIBERATIVO (SESSÃO EXTRAORDINARIA)

Constituímos os Srs. Conselheiros natos e efetivos a se reunir em sessão extraordinária do Conselho Deliberativo na sede social, à Avenida Graça Aranha n.º 187, no próximo dia 31 do corrente, às vinte horas, em primeira convocação, ou em segunda, meia hora depois, com o "quorum" acusado pelo livro de presença, na forma do art. 43.º dos Estatutos sociais, para efeito de cumprimento da seguinte

- ORDEN DO DIA**
- a) — Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior;
  - b) — Homenagem póstuma ao Presidente do Conselho Deliberativo e Presidente de Honra do Clube, Comend. Artur de Castro;
  - c) — Designação do Presidente da Mesa do Conselho Deliberativo, de acordo com o § 2.º do art. 42.º dos citados Estatutos;
  - d) — Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1933. José da Silva Rocha, Presidente Interino; Rogério Gonçalves, 1.º Secretário Interino; Hildio Silva, 2.º Secretário Interino.

## CAMPEONATO CLASSISTA

Brilhante vitória do Standard Electric, frente ao S. C. A Noite — Desistência do Moinho Fluminense e do G. E. — Notas

Foi a decisão tomada pelos responsáveis do Moinho Fluminense, P. C. e Club General Electric, de não proseguirem na disputa do presente campeonato classista, por razões de que julgaram ser impossível, pois, não se afirmaram que o certame classista deste ano perdeu muito do seu brilho. Em função da atitude assumida por esses prestígiozeiros, a entidade classista levou a efeito, sábado último, apenas dois jogos correspondentes à segunda rodada do retorno.

Assim é que enquanto o líder do certame, o Sul América, dava combate ao valente onze do Wilson Sane P.C., o Standard Electric recobrou a visita do Sport Club de A NOITE, lá, na longínqua São Mateus.

Em breve encontro, que era aguardado com viva ansiedade, o clube de Vicente de Carvalho defendeu a sua condição de sub-líder, ao mesmo tempo que procurou desforçar-se da derrota sofrida no turno, quando venceu frente ao onze notista por 4 x 3. E foi sob as ordens de Abelardo Graciano e Luiz Costa, que por sinal tiveram um brilhante trabalho na direção de defesa, que os dois quadros se apresentaram em campo, disputando uma brilhante atuação. Com uma disposição ganhou o "match", que foi muito disputado, não sendo possível afirmar que o "placard" final de 4 x 2 por Standard Electric, rememora fielmente o seu merecimento, mormente de sua atuação no segundo tempo da pugna, quando melhor manobrou dentro da cova, já leve, do Sport Club de A NOITE, que sentia as ausências de Wilson e de Balcarce — aqueles na fúria do Orlaria A. C. — e foi apresentada um bom serviço de finalização das bolas, mas que não conseguiu a vitória, talvez, leve embora, que exerceu o primeiro fute, mas que não obteve resultado compensador, talvez, porque os jogadores não tiveram que lutar contra a má sorte, perdendo, talvez, verdadeiramente.

Assim, o onze notista uni-

mente pela falta de mais armador e, sobretudo, por um companheiro mais astuto e que dessa luta tenaz à zaga adversária, que andou livre, na maior parte das vezes. Adão foi um comandante forte, mesmo quando, caindo na ponta direita, quando trocou de posição com Russo, que deu melhor impulso às infiltrações tricolores. Mas já era tarde, embora essa manobra possibilitasse ao meio-freio a conquista dos dois tentos dos da praça Mauá, em dois minutos, de maneira impressionante pela potência do arremesso, que, batendo no travessão de ferro, tornou-se cancha. Verdadeira bomba. O primeiro tento dos vencedores, foi feito por Danton, contra o meio-freio, em que Wilson, ao mesmo tempo que se lançou para dentro da rede, deu de fora da área, conquista o segundo tento.

Os quadros, estavam assim organizados: Standard Electric — Raul; Domingos e Delfino; Zulu, Ciro e Roberto; Miguel, Manoel (Luzinho). S. C. A NOITE — América; Mário e Ataliba; Rubens, Danton e Gaxias; Russo (Adão); Domingos, Adão (Russo), Freire e Chavêco. Os melhores do Standard, foram Raul, Zulu e Cícero, na defesa. No ataque, o estúpido trabalho de Manoelito, mais uma vez o firmou no gramado. Os demais, bons.

No A NOITE, América, atuando, Ataliba e Gaxias os melhores. Danton e Rubens, esforçados ao máximo. No ataque, vale acentuar na figura de Freire, Domingos e Russo, pelo muito que desempenharam. Chavêco não ficou, tendo sido substituído em muitas jogadas, de que fugiu, no entanto, no segundo tempo. Adão, o mais moroso dos jogadores. No outro encontro, teve-se o seguinte resultado: Wilson Sane P. C. — 0 Sul América E. G. — 4.

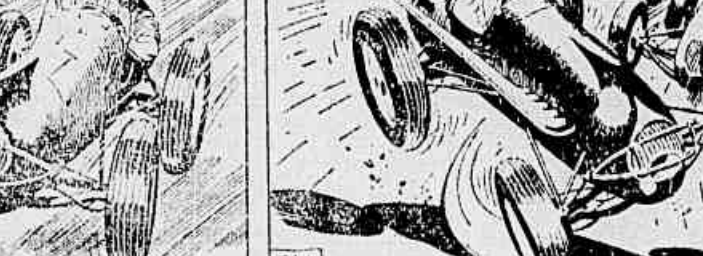


JOHNNY COMETA, AS DO VOLANTE

Dr. Joaquim Vidal Oculista — AS 14 HORAS Alm. Barroso, 97-57. Tel. 22-5421

jam, jamais poderiam olvidar a significação das festividades cívicas e fraternais que, nesta semana, vibram em nossos quartéis e em nossas entidades nacionais. Eis — Sr. Presidente — o quadro que reflete em nossa imaginação e que tanto nos conforta, ao percorrermos a parábola inicial desta agremiação, estreitando os laços fraternais de civis e militares, sob a mesma comunidade de propósitos e concorrendo para a vitória de nossas coletividades, sob o pálio do mesmo espírito de reconhecimento e de gratidão aos nossos antepassados eméritos. — O esplendor com que aqui se realiza uma parte de nosso programa festivo, destacando a venerável personalidade de nosso patrono e aconcedendo as homenagens ao nosso Exército, através dos nossos preclaros e saudáveis chefes militares, cala profundamente em nossos corações e consigna mais um penhor de nossa justa admiração. Curta-ros, pois, testemunhar os nossos singelos agradecimentos e os nossos efusivos aplausos sintetizados em um caloroso brinde que, com sinceridade, erguemos pela prosperidade cada vez mais fecunda do Jockey Club Brasileiro, pela felicidade pessoal de todos os seus diretores e associados.

**JOHNNY COMETA, AS DO VOLANTE**



JOHNNY PEREIRA O CONTRA-RE SUE CARRO, EM SUE CUVIA

## Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

## JOQUEI CLUBE BRASILEIRO

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

|                                                            |                                                                              |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|
| 1.º páreo — As 14,15 horas — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 | 1-1 El Gin ..... 53                                                          |
| 2.º páreo — As 14,40 horas — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 | 2-2 Malar ..... 51                                                           |
| (Compulsório)                                              | 3-3 Socorro ..... 58                                                         |
| 1-1 Jolo ..... 54                                          | 4-4 Grabin ..... 58                                                          |
| 2-2 Frontal ..... 54                                       | 5-5 Dinon ..... 58                                                           |
| 3-3 Scaramouche ..... 54                                   | 6-6 El Gordito ..... 58                                                      |
| 4-4 Sapé ..... 54                                          | 7-7 Lurdinha ex-Juncleia ..... 54                                            |
| 5-5 Jacobina ..... 54                                      | 8-8 Batreco ..... 54                                                         |
| 6-6 Bangu ..... 54                                         | 9-9 Neva ..... 59                                                            |
| 7-7 Paris ..... 54                                         | 10-10 Marcia ..... 56                                                        |
| 8-8 Doglar ..... 54                                        | 11-11 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting)                              |
| 9-9 Arapuan ..... 54                                       | 1-1 Andria ..... 54                                                          |
| 10-10 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00                        | 2-2 Upa ..... 54                                                             |
| 1-1 Giselle ..... 50                                       | 3-3 Itua ..... 54                                                            |
| 2-2 Mardick ..... 50                                       | 4-4 Nova ex-Baviera ..... 54                                                 |
| 3-3 Path Finder ..... 52                                   | 5-5 Alhira ..... 54                                                          |
| 4-4 Oistria ..... 51                                       | 6-6 Sea Fury ..... 54                                                        |
| 5-5 Coraline ..... 54                                      | 7-7 Capitana ..... 54                                                        |
| 6-6 Durango Kid ..... 56                                   | 8-8 Gródo do Mar ..... 54                                                    |
| 7-7 Cabo Frio ..... 50                                     | 9-9 Elia ..... 54                                                            |
| 8-8 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00                          | 10-10 Nova Croix ..... 56                                                    |
| (Betting)                                                  | 11-11 Pireja ..... 55                                                        |
| 1-1 Giselle ..... 50                                       | 12-12 Serela ..... 56                                                        |
| 2-2 Mardick ..... 50                                       | 13-13 2.º páreo — As 17,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) |
| 3-3 Path Finder ..... 52                                   | 1-1 Imti ..... 56                                                            |
| 4-4 Oistria ..... 51                                       | 2-2 Himeto ..... 56                                                          |
| 5-5 Coraline ..... 54                                      | 3-3 Sorriso ..... 56                                                         |
| 6-6 Durango Kid ..... 56                                   | 4-4 Griterim ..... 51                                                        |
| 7-7 Cabo Frio ..... 50                                     | 5-5 Guaramano ..... 54                                                       |
| 8-8 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00                          | 6-6 Repentino ..... 54                                                       |
| (Betting)                                                  | 7-7 Galho ..... 54                                                           |
| 1-1 Giselle ..... 50                                       | 8-8 Gendarme ..... 54                                                        |
| 2-2 Mardick ..... 50                                       | 9-9 Windsor ..... 54                                                         |
| 3-3 Path Finder ..... 52                                   |                                                                              |
| 4-4 Oistria ..... 51                                       |                                                                              |
| 5-5 Coraline ..... 54                                      |                                                                              |
| 6-6 Durango Kid ..... 56                                   |                                                                              |
| 7-7 Cabo Frio ..... 50                                     |                                                                              |
| 8-8 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00                          |                                                                              |
| (Betting)                                                  |                                                                              |

**DUARTINA** Tânico — Para Anemia e Diapesia

## VENCEU MOREA

RICIONE, 25 (APF) — O tenista argentino Henrique Morea venceu a final de simples para amadores do Torneio Internacional de Tênis de Ríon de la Plata, vencendo a suco Bergelin, por 6-4, 6-3 e 8-6.

**Casamento sob regime de separação de bens**  
TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS OU COMERCIAIS  
CONTRATOS EM GERAL  
Consultas e informações gratuitas com WASHINGTON  
Tel. 23-0365 e 43-1231



